

1885 a 1886

Anno de 188

2

Contas approva  
das, relativas  
ao anno economi  
co de

1885 a 1886

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO

Anno de 188 188

Mandado n.º \_\_\_\_\_

O Snr. *Gustavo Adolpho Alves d'Alm. Guim.º* Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a *Francisco José Feijó de Carvalho,*  
*Herdeiros* a quantia de *31\$ 8.50* reis,  
*trinta e um mil oitocentos e cinquenta reis* —  
proveniente de *importe d'um camarin de velludillo*  
*para o tecto, d'uma porta de liço damasco*  
*para o Sacrario, concerta das cortinas de S.º Innocencio,*  
*e importe d'uma barba p.ª de lampada do Santissimo*  
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º \_\_\_\_\_ do Orçamento appro-  
vado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si  
este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical de \_\_\_\_\_ de 188

Presidente,

O Secretario,

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto de \_\_\_\_\_  
de 188

Visto e lançado em despesa a fl. \_\_\_\_\_ do Diario.

O Cartorario,

Manoel P. Antunes

copiar

João Santiago, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, e Administrador do Bairro occidental do Porto por sua Magestade de fidelissimo Rey que Deus se.

Manoel a um dos officios de defensor de esta Administração que visto este por mim assignado, a requerido do Presidente do Tribunal Administrativo, intime a Mesa da Paróquia da Igreja Pobre do Porto no pessão do Vice-Presidente a accordar do mesmo Tribunal e acordo na conta da Terceira da referida Paróquia dos respectivos os annos economicos de 1885 a 1886, accorram cujo teor é o seguinte — accorram em conformação do Tribunal Administrativo visto a presente conta corrente da Paróquia de Nossa Senhora d'Assumpção de San Pedro e San Philippe Clero do socorro do Clero pobre da cidade do Porto relativos os annos economicos de 1885 a 1886 prestada pelo vice-presidente Torquato Pereira Soares de Matta, e mesario Manoel Lopes de Araujo contra Paróquia

Jose Domingos Moriz, Paere Joaquim  
d. Corvalho Moreira Bente. Manuel  
Ferreira Coutinho d. Azeredo, Joao  
Amaro Vieira da Costa Sustavo e  
p. do e. do d. Almeida Guimaraes, e out  
no Trac Lio Corvalhal secretario visto  
Vistos os documentos justificativos  
do mesma conta e os seis e regulamentos  
relativos a contabilidade publica e  
especialmente, as disposto no codigo  
Administrativo e decreto d. 12 d. agosto de

1886. Considerando o chause provado que o  
debite importa em seis, 4: 885 320

Saldo d Saldo em Contos

\* ~~Saldo em~~ em 30 Junho 1885 975

Recita

4: 884 345

Saldo

4: 884 320

Concederando que o credito  
provimento d despesa

anteriormente e pagos d seis 4: 885 320

Considerando que da comparacao d debito  
com o credito resulta ficar salda a  
presente conta, e que no gerencia se  
procedeu regular e segalmento em  
harmonia com os ocreamentos

ordinarios e supplementares, Jul-  
gam o vice-presidente e maes  
gerentes da dita Comandade, que serviram  
no anno e conomeio de 1885 a 1886,  
quites e livres d. responsabilidade  
pelo sua gerencia no dito anno  
registose e intimose. Porto 18 de  
Marco d 1887. Almeida Ferreira,  
Silva Leal, Campos Honrignes,  
Tui presente Terra Vianna  
cento Emolumentos devidos ao  
Tribunal Administrativo 3000 reis  
o Secretario D. C. Almeida Couto  
sim intime o referido Vice-Presidente  
to para no prazo de 5 dias contados  
d. agora accardam justifoses no  
mesmo tribunal os emolumentos  
neste preferido. e de intimerse se  
passar, os se desta certidão em  
forma para os devidos effectos  
Porto o Admin. d. Occidental Ma  
Abril d 1887. E eu Jose Antonio Barbalho  
Brandão escrevi. José Santiago  
Contra fe,  
Dau fe em como nesta data intimerse

antime e Vice-Presidente d. Irmandade  
d. Clerigos Parochos, contendo da copia  
retros, de 3 d. Maio d. 1884, selo  
e off. delegencias  
João Gonçalves da Rocha Pr. 1.º



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Contas ap-  
vadas pertencentes  
aos annos mono-  
nicos de

1872 a 1873

IRMANDADE  
de  
1873 a 1874  
CLÉRIGOS

---



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Conta da gerencia da Moura da Irmandade dos  
de 1815 a

Relogio da cidade de Porto no anno economico  
1815.

Receita

Despesa

Nº	Saldo de anno de 1812 a 1815	23,172
<b>Juros</b>		
1	D. Inscripção de Sportos	29 210,000
2	D. Escripções com hypotheca	49 655,580
<b>Dividendos</b>		
3	De humma apolice da Companhia dos Vinhos	30 18,000
<b>Revendimento de dous penhoes</b>		
4	D. dous penhoes	49 9,000
<b>Revendimento forecial</b>		
5	De aluguer das lojas nos baixos do edifício da Irmandade	11 30,000
6	De predios adjudicados á Irmandade	53 306,840
<b>Proventos</b>		
7	D. annuallas offerdas e rendimento das caixas de bois	50 50,130
<b>Emolumentos successorios</b>		
8	De que se recebe durante o anno	25 2,300
		2196,322

<b>Culto Divino</b>		
<b>Missaes</b>		
1	Duas Capellarias nos Domingos e dias Santos	72 126,600
<b>Sampereame</b>		
2	Pela cera que se gasta com as processões de Santissima e nos sabbaeos, Semana Santa. Substitu das de horas	41 300,000
<b>Beneficencia temporal</b>		
3	Pelo cumprimento de legado de lava per	63 92,565
4	Pelo cumprimento de legado em Santa Maria de Oliveira de Douro, a 15 de Maio de Agosto	3 79,800
5	Pelo cumprimento de legado d. Santa Assisa	1 20,000
6	Pela successão de D. Diogo Joze d' Oliveira	43 9,000
7	Em tratamto a S. Maria de enten (a)	"
<b>Beneficencia espiritual</b>		
8	Pela cruzella da Missa d. Tercia	90 71,280
<b>Ordensades</b>		
9	Pela remuneraçao do <sup>duas</sup> Capellães Mis. Santos, Mis. de Capellães e Mis. Meninos de igreja	68 382,235
10	Pela remuneraçao dos empregados de casa, Thez. da Igreja, Sacristas, Sineiros, Porteiros, Organista, Carteiros	69 269,500
<b>Quisannos</b>		
11	Suavelino, brassiduro, arquite, vinho hortias etc.	71 68,095
<b>Alfaias</b>		
12	Pelo impeto d. S. Maria Annas, ordinarias, ramos etc	64 89,580
<b>Festividades</b>		
13	Sermoes, Musica, servico ecclesiastico Sacristas no festividade do ob. de S. Pedro	75 17,320
<b>Substitu das de horas</b>		
14	Sermoes Musica e servico ecclesiastico etc	39 36,680
		1566,283

Vem sommando a Recicla		2291,322
N.º	Entrada de irmas	
9	Daque e affectuaria durante o anno	54 222,083
		2215,05

Vem sommando a Despesa		1566,283
N.º	Festividade de	
	Semana Santa	
15	Assaças, Musica, sermoes, serviço ecclesiastico, bradado cantores ramos etc	67 .158,580
	Festa do Padroeiro	
16	Assaças, Musica, sermoes, serviço ecclesiastico nas Matinas vespuras e outras Missas de Vera	30 .123,860
17	Nas festividades e officios da Irmandade Obras de Misericordia Annuario geral	85 .60,000
18	Assaças Missas e serviço ecclesiastico	19 .11,620
19	Missa e officios por irmas fallecidos	48 .52,050
20	Despesas de obras de talle, carpinteiro no edificio da Irmandade	84 .20,000
	Varas adjudicadas	
21	Quisimas, pesos, peneiras e regem contra fogo	80 .46,070
22	Despesas de carpinteiro, talle etc	83 .20,000
	Cartas gerais	
23	Linhas, impressos, sellos, papel tinta etc	86 .44,252
	Cartas foras	
24	Procissão, adergado, e outras Missas de Irmandade	18 .96,000
25	Assaças Musica sermoes, serviço ecclesiastico no festival de S.º Antonio Ave. lino	24 .25,320
26	Festividade de S.º Pedro de Pedra (6)	"
		1566,283

Vem sommando a Receita

N.º 10	Dividas activas		2,113,105
	De que se recebeu durante o anno.	5	28,630
			2,141,735

Vem sommando a Despesa

N.º 27	Doativo		2,121,035
	Para Manutenção dos cursos nocturnos da im-	2	18,000
			2,142,035

(a) Não houverão este anno isenção de outta em tratamento  
 (b) De que se fez este anno esta festividade por mais ser obrigatorio.  
 Haviam outras despesas urgentes  
 So de Junho de 1874.

Porto, Secretaria Clerical  
 O Presidente, Americo Príncipe do Paty

Manoel Barbosa Leão, Secretario  
 Silvestre de Aguiar Bizarro - Thesoureiro

M.º João José de Vasconcellos  
 Manoel Ant.º Pinheiro de Fontes  
 Joaquim Rebelo de Faria  
 Visconde de Camarão  
 Manoel Lopes de Araújo e Cunha Parady  
 Antonio José da Silva Carvalho, Vice Secretario

Somada de contas

DOS CLÉRIGOS  
 Adolpho Soares Car  
 Dezo, Bacharel formado em Phylosophia pela  
 Universidade de Coimbra, Administrador do Baie-  
 ro Occidental d'esta Cidade do Porto V.

Vistas nesta administração as contas  
 prestadas pela mesa administrativa da irman-  
 dade dos Clerigos, d'esta cidade, pela sua gerencia  
 no anno economico de 1873 a 1874.  
 Fez-se das mesmas contas ter a mesa  
 gerente realizado uma receita e effectuada uma



despeza na importância de reis dois contos quatro cen-  
tos quarenta e dois mil trinta e cinco!

Considerando que todas as verbas de despeza  
consignadas nas contas se achão devidamente docu-  
mentadas e comprovadas; e que nenhuma d'ellas  
excedeu a quantia auctorizada pelo respectivo or-  
çamento geral:

Hei por ajustadas e tomadas as referidas  
contas; e quitos os gerentes para com a fazenda  
da irmandade.

Este despacho será lancesado por copia no du-  
plicado da conta e todo o processo remettido ao  
Conselho de Districto para o julgamento difere-  
tino.

Porto e <sup>am</sup> Com<sup>de</sup> Bairro Occio 23  
d'Outubro de 1874.

O Com<sup>de</sup>

Holpito Beneditino

Acórdão em nome do districto: Hei por tanto  
aprovada a conta da irmandade dos Clerigos,  
relativa ao anno economico de 1873-1874, por  
se achar devidamente documentada e ji to-  
mada pelo resp<sup>o</sup> mag<sup>o</sup> em conform<sup>o</sup> do seu  
provinimento.

Porto em sessão de 28 de 8<sup>o</sup> de 1874.

O Gov<sup>o</sup> Civil  
Moraes

Moraes

Tom. Silva @



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da gerencia da Mesa da Jurandade  
de 1872 a

dos Clerigos da cidade do Porto no anno economico  
1873

Receita

Despesa

N.º	Descrição	Quantidade	Valor
1	Juros de Inscrições de 3.ª ordem	31	105,000
2	D. Escripturas com hypotheca	56	1739,330
3	D. humas acçães da Companhia geral das vinhas do Alto Douro	30	16,800
4	Rendimento de foros e penções	34	25,000
5	Do aluguer nos baixos do Edifício da Jurandade	20	24,000
6	De carar adjudicada procten, cetera a Jurandade	58	222,160
7	De offeras e esmolas das igrejas	57	51,235
8	Do que se recebe durante o anno.	48	23,120
			<b>2208,845</b>

N.º	Descrição	Quantidade	Valor
1	Missas		
1	Duas Capellarias nos Domingos, dias Santos	75	138,800
2	Missa de Terça e varias legados	76	90,880
3	Jansperenne		
3	Pela cera que se gastou para a expozicão de San.º		
	Íssimo Sacramento, Semana Santa, Subito das 10 horas		313,230
4	Legado proscripto		
4	Pelo cumprimento do legado do lava-freze	66	91,245
5	Pelo cumprimento do legado a 15 d' Agosto em		
	Santa Maria d' Oliveira do Douro.		49,800
6	Pelo cumprimento do legado em dia de Sant' Anna	1	2,040
7	Ordens e do		
7	Sto. Pedro Capellão de ião, Capellão mór, cantor	49	379,080
	mór, mais capellão e touz meninos		
8	Por empregados da casa Sacristia Simora	48	
	Porteiro, Cantorario, Organista		269,500
9	Guisamentos		
9	Brunidina, lavadeira vinho, acete hortia	83	61,805
10	Alfaias		
10	Pela importancia de 6 opar, e concertos em rou-		
	pa branca a uso.		100,265
11	Festividade de		
11	Semana, musica, serviço ecclesiastico e Sacristia	82	
	na festividade de. San Pedro.		17,720
12	Subito das 10 horas		
12	Semana Santa	48	36,380
13	Semana Santa		
13	Acmaçã, musica, sermoes, serviço ecclesiastico	68	
	bradados, cantores e ramos		159,160
14	Festividade de da Padroeira		
14	Acmaçã, musica, sermoes, serviço ecclesiastico	30	
	nas matinas vespersas e mais desפורas		155,240
15	Cera		
15	Nas festividade e officio da Jurandade	25	45,265
			<b>1938,615</b>

Vem sommando a Receita

Entrada de issuar		2,208,815
55	Dar que se effectarã durante o anno.	126,000
		2,334,815

Vem sommando a Despesa

16	Salarios temporarios	69	9,000
17	Armação Missas e serviço ecclesiastico	25	13,060
18	Missa e officios por issuar Gallicider	89	40,950
19	Reparos		
	Pelo reparo no Edificio da Comandada de ena		
	casas que lhe pertencem	88	72600
20	Pelas deissuar, regem, fenições das marmas (A)	91	33,255
21	Gastos gerais		
	Impressos, papel, sellos, tinta e outros minudras	86	73,859
22	Gastos forenses		
	Procurador advogado e minudras	82	95,115
23	Festividade de		
	Armação musica, sermão e serviço ecclesiastico		
	na festividade de Santo Amador Lourenço	31	25,220
24	Festividade do Senhor da Pedra (B)		
	Donativo		
25	Para manutenção dos cursos nocturnos de ins-	90	18,000
	truca publicã		
	Pelo saldo que passa a outra conta		13,172
			2,334,815

(A) Por inadvertencia deixou de incluir-se no respectivo orçamento  
avulso n.º 20, por ser unde obligatoria e em cumprimento, cum  
primis, por isso esperamos que nos relievem a falta  
(B) Não unde obligatoria esta festividade, no presente anno dei-  
xou de celebrarse, para satisfazer a outras despesas urgentes

Porto, Secretaria Clero, cal So Turo de 1873.

Vice Presidente Antonio Maria Correa de Barros Pena  
Silvestre A. Aguiar Bispo  
Visconde da Carmida  
Antonio Joao da Carralho

N.º Joao Jose de Vasconcellos  
Manuel Ant. Pinho da Costa  
Joaquim Rebello de Carralho  
Mauos Lopes de Barros e Sousa  
Manoel Barbosa de Saes, Secretario

Somada de contas

Adolpho Soares Cardo-  
so, Bacharel formado em Philosophia pela Univer-  
sidade de Coimbra, e Administrador do Bairro Occi-  
dental, desta Cidade do Porto X.

Vistas nesta Administração as contas prestadas pela  
mesa Administrativa da irmandade dos Clerigos, erecta na  
sua respectiva igreja, desta cidade, pela sua gerencia no  
anno economico de 1872 a 1873 e tres.

Mostra-se das mesmas contas ter a mesa gerente rea-  
lisado uma receita na importancia de seis dous contos tre-  
zentos trinta e quatro mil oito centos quarenta e cinco; e  
effectuado uma despesa na importancia de seis dous contos  
trezentos vinte e um mil seis centos setenta e tres; dando  
em saldo a favor da irmandade a importancia de seis treze  
mil cento setenta e dois.

Mostra-se pela comparação das differentes verbas de  
despesa consignadas nas contas, com a authorisação do respec-  
tivo orçamento geral e documentos comprovativos das des-  
pezas, que as verbas sob os numeros cinco, seis, oito, e vinte e cin-  
co são iguaes ás orçadas e authorisadas no orçamento; que  
as verbas sob os numeros um a quatro, sete, nove a desonove,  
vinte e um a vinte e tres são inferiores ás quantias na im-  
portancia dize quantias orçadas na importancia total de  
seis quatro contos quatorze mil duzentos vinte e dois; que  
a verba sob o numero vinte e quatro com quanto autho-  
risada não foi gasta; e finalmente que a verba sob o nu-  
mero vinte não se acha authorisada pelo orçamento.

Considerando que a quantia dispendida com a verba  
numero vinte, não authorisada, foi applicada por ser de  
grande necessidade o fazer-se; e que si por inadvertencia se  
deixou de incluí-la no respectivo orçamento, como a ir-  
mandade allega:

Hei por ajustadas e tomadas as referidas contas; como  
verificado o saldo a favor da irmandade, e que para a nova  
conta, na importancia total de seis treze mil cento setenta  
e dois, e em tudo mais por quites os gerentes para com a  
fazenda da irmandade.

Este despacho será lançado por copia no duplicado  
da conta, e todo o processo remittido ao Conselho de



Conselho de Districto para o julgamento definitivo.

Porto e Com<sup>o</sup> do Bairro Occidental de  
Novembro de 1873 e tres

O Administrador

Adolpho Soares Landry

Recordam em conselho de districto:  
Que prestam approvacao a conta da  
conf<sup>o</sup> dos Clerigos desta cidade, rela-  
tiva ao anno economico de 1872 e 1873,  
por se acharem devidamente documenta-  
dos e ja tomados pelo resp<sup>o</sup> mag<sup>o</sup> adm<sup>o</sup>  
na conform<sup>o</sup> do seu parecer.

Porto em sessao de 6 de Maio de 1873

Jorn<sup>o</sup> de Gov<sup>o</sup> Civil

O Per<sup>o</sup> Geral

IRMANDADE

D. Carlos e A. M.

CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da gerencia da Igreja da Irmandade dos  
de 1871

Clérigos da cidade de Porto no anno economico  
de 1872

Receita

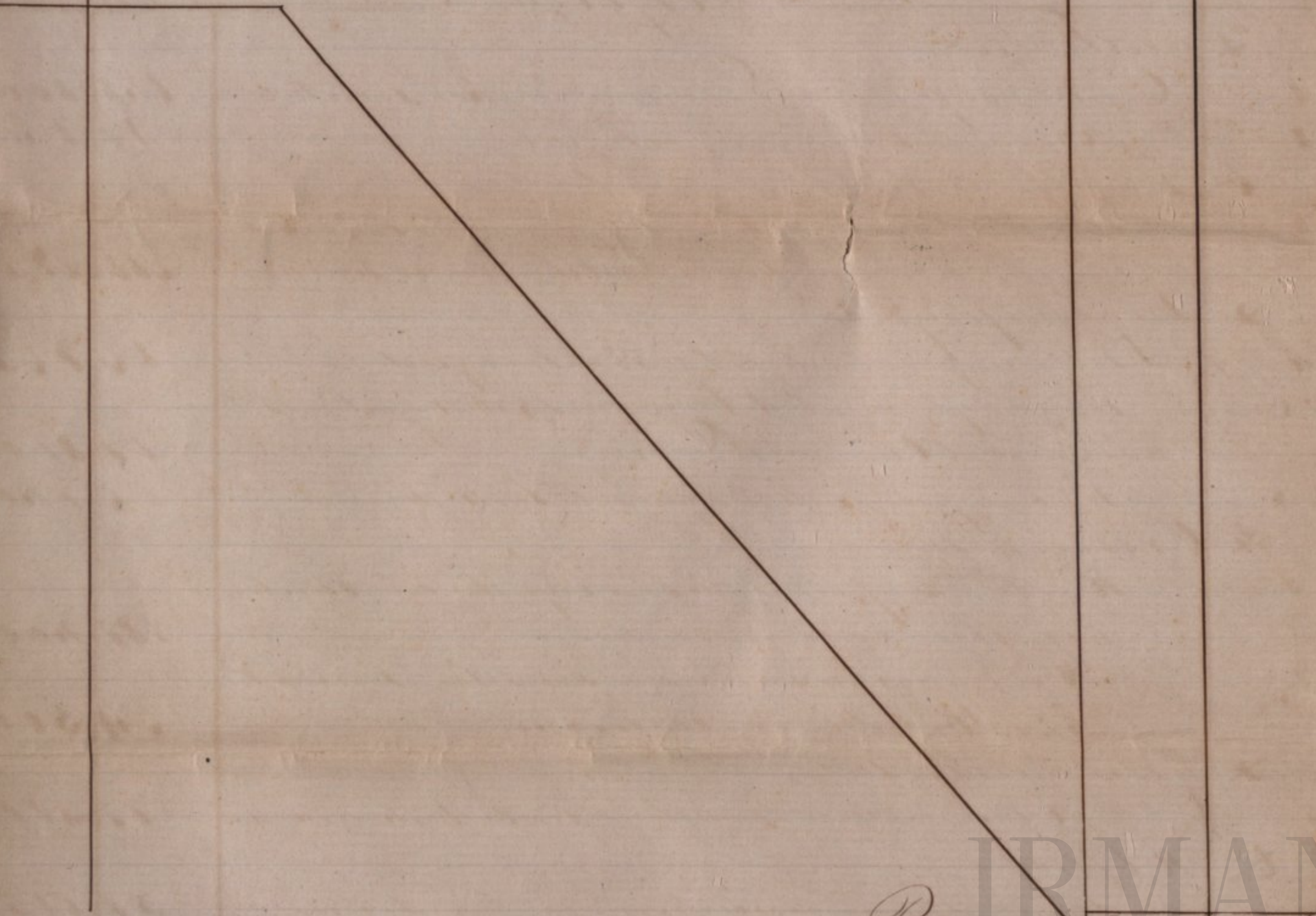
Despeza

N.º	Item	Valor
1	Terras	
	De escrituras com hypotheca	6,333,635
	De Inscripções de 3 por cento	187,500
2	Dividendos	1,521,135
	Quinta annua da comp. geral das tribuções de Porto	10,200
3	Rendimentos	
	Quinta annua d. 1000 d. do anno d. 1870 a 1872	8,000
4	Rendimento predial	
	Das lojas nos baixos do edificio da Irmandade	50,000
5	Caras do fisco de cada septe-cento da Irmandade	
	De diversos cazeiros durante o anno	262,965
6	Rendimento eventual	
	Do que se deram as caixas durante o anno	39,120
7	Emolumentos funcionarios	
	Do que se recebeu durante o anno	34,076
8	Entrada de Terceiros	
	Do que se recebeu durante o anno	92,500
		<b>Reis 2023,896</b>

N.º	Item	Valor
1	Culto Divino	
	Quas capellania nos Domingos, dias Santos	148,800
2	Missa de Terça e varios Regulos	10,800
3	Transportes	
	Para a casa que se gastou na applicação do S.º Sagramento, Terceira Santa, Subleu das se hoas	288,275
4	Legados perpetuos	
	Pe. cumprimento do legado de lava-peder	82,925
5	Pe. cumprimento do legado em 15 d' Regulos S.º	
	Maria d' Oliveira do Douro	19,800
6	Pe. cumprimento do legado d. Sant' Anna	2,000
7	Ordernadores	
	Para Pe. capellania de São, capellania de São, Santos, capellania em missas do coro	389,400
8	Empregados da casa Lavistas, S.º de Porto	
	Pe. empregados da casa Lavistas, S.º de Porto	241,500
9	Quisamentos	
	Abrenha de lava de lava, vinho, hortas, incenso	77,380
10	Alfarias	
	Para reparar as caixas em soufardo de São	39,865
11	Festividades	
	Sermões, musica, serviço ecclesiastico na festividade de d. S.º Pedro	21,060
12	Subleu das Quarenta hoas	
	Armadaz, musica, sermões, serviço ecclesiastico	37,150
13	Semana Santa	
	Armadaz, musica, sermões, serviço ecclesiastico, bradador, cantores, tamborins, assistentes, hortas e ramos de flores contra feitias	160,000
14	Festividade da Padroeira	
	Armadaz, musica, hortas, serviço ecclesiastico nas Matinas, vespers, Sermões e propinas	116,120
15	Alfaria	
	Na festividade de d. Officinas da Irmandade	55,580
16	Socorros Temporaes	
	No nosso Terceiro Diogo Terceiro d' Oliveira	1,500
		<b>Reis 1,755,235</b>

IRMANDADE DOS CLÉRICOS

Veni sommando a receita 2,023,896  
 Dividas activas 33,000  
 De duas porções pelo que devia atizada



Recis 2,056,896

Veni sommando a despesa		1,755,235
13	Aniversario geral	
14	Armaças, Missas e servico ecclesiasticos	11,460
18	Missas e officios por Simão Galvão	65,650
14	Preparos	
19	Por usura no edificio de Simandade e nas cazas pertencentes a mesma Simandade	21,425
16)	Por diuinias, reguros, furos, servicos das cazas pertencentes a Simandade (b)	17,591
15	Cartos gerais	
21-	Utilez de carbonio papel, tinta e litor e mindezas diversas	60,565
16	Cartos forenses	
22	Agencia ao Promotor e diversas mindezas	50,510
17	Festividade	
23	Armaças, musica, litor, sermão, servico ecclesiasticos na festividade de S.º André Apóstolo	23,420
24	Festividade de S.º Tomaz da Rocha (a)	"
19	Donativo	
25	Para auxilias o curso nocturno de Instru- cao publica	18,000

Recis 2,056,896

(a) Não sendo obrigatoria esta festividade no presente anno diz-se  
 de celebrar-se, para satisfazer a outras despesas urgentes  
 (b) Por inadvertencia dei gozo de incluir-se no orçamento esta verba,  
 porém sendo obrigatoria o seu cumprimento, cumprir-se, por isso es-  
 peramos que não rebaixem a falta.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1872

João a Messias de a Moura - Secre.  
 Antonio Roberto Lorge  
 Manoel Barbosa Leão - Secretario  
 Antonio João Silva Barbalhal  
 José Gonçalves Barbotas Lima  
 Manoel Antonio Anjo da Fonseca  
 Roberto de Aguiar Dizans  
 Francisco Henriques Bormão  
 Miguel Honório Corte Real

Somma de contas

Dolpho Soares Cardoso, Bacharel formado em Philo-  
sophia pela Universidade de Coimbra, e Administrador  
do Bairro Occidental desta Cidade de Porto L.

Vistas nesta Administracao as contas prestadas  
pela Mesa Administrativa da irmandade dos Clerigos  
desta cidade, pela sua gerencia no anno economico  
de 1871 a 1872 e dois

Consta-se das mesmas contas ter a mesa geren-  
te realisado uma receita e effectuado uma despesa na  
importancia total de seis dous centos e cinquenta e  
seis mil eito centos noventa e seis.

Consta-se pela comparacao das differentes verbas  
de despesa consignadas nas contas, com a auctorizacao  
do respectivo circunscripto geral e documentos compro-  
vatorios despezas que as verbas sob os numeros cinco,  
seis, oito e vinte e cinco são iguaes ás creadas e auctori-  
zadas no circunscripto; que as verbas sob os numeros um a  
quatro, sete, nove a desonave, e vinte e um a vinte e  
tres são inferiores ás quantias creadas na importancia  
total de seis seis centos quarenta e cinco mil sete cen-  
tas quarenta e quatro, que a verba sob o numero vinte e  
quatro com quanto auctorisada não foi gasta; e final-  
mente que a verba sob o numero vinte não se acha  
auctorisada pelo circunscripto.

Considerando que a quantia dispencida com a  
verba numero vinte não auctorisada foi em consequencia  
de força maior e em beneficio da irmandade; e que por  
essa vertencia se não incluiu no respectivo circunscripto:

Hei por ajustadas e tomadas as referidas contas; co-  
mo verificando o saldo a favor da irmandade dezo referidas  
contas, e quites os gerentes para com a fazenda da irmandade.

Este despacho será lançado por copia no duplicado  
da conta etudo o processo remittido ao conselho de districto  
para o julgamento definitivo.

Porto e adm do Bairro Occid<sup>al</sup> de Novembro  
de 1872 e dois

D. adm  
Dolpho Soares Cardoso

Accordam em Conselho de Districto: Phe. pue.

Respectam approvada a presente conta da Irmandade  
dos Clerigos, d'esta cidade, relativa ao anno economico de  
1871 a 1872 por se achar devidamente documentada e ja to-  
mada pelo respectivo magistado administrativo na conformi-  
dade do seu provimento.

Porto em 14 de Novembro de 1872

Thom. de Brito  
Vice-Geral

Antonio de Azevedo  
Thom. de Brito  
João Carne



IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Contas a p. pro-  
vadas presentemente  
aos Annos e con-  
ta de

1870 a 1871

IRMANDADE  
e de  
DOS  
1871 a 1872  
CLERICOS

---





IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da gerencia, da Mesa da Irmmandade  
de 1870

dos Clerigos da Cidade do Porto no anno economi-  
co de 1871.

Receita

Saldo do anno findo em 30 de Junho de 1870 198709

Juros.		
1	De escripturas com hypotheca	1.3118160
2	De inscripções de 3 pº	165000
Dividendos.		
3	D'uma accção da Companhia geral dos vinhos	165000
4	Pensões.	(a) 8
Rendimento predial.		
5	Do aluguer das lojas por baixo do edificio da Irmmandade	608000
Rendimento de casas adjudicadas		
6	Pago por differentes cascos	262290
Entradas d' Irmãos.		
7	Pago pela admissao de dois Irmãos	578600
Emolumentos funerarios.		
8	Recebido durante o anno	24400
9	Donativos avulsos.	(b) 8
Rendimento das caixinhas.		
10.	Pelo que produziram durante o anno.	378515

Segue

R. 1.932.8674

Despesa

1	Ordenados.	
	Aos 14.ºs Capellães de Cór, Capellão Mór, Cantor e Meninos do mesmo Cór.	3078430
2	" Aos empregados da casa, Thesoureiro da Igreja, Sacristão, Organista, Porteiro e Sinico	165000
Assistenciao do Sagrado Pauperenne.		
3e4	Pela cera que se gastou na expozicao do S.ºmo, Semana Santa, Jubileo das 40 horas, e festividades.	3288870
5	" Guisamentos, brumadeira, e lavadeira	778190
6	" Alcaias, compusturas e concertos das do uso, jarras e Missas.	788355
7	Quas Capellarias aos domingos e dias sanctificados.	1428200
8	" Cotas de Terça e varios legados	1238760
9	" Cotas por Irmãos fallecidos	248000
Esmollas.		
10	Cumprimento do legado do Luvapeves	798410
11	" Cumprimento do legado de 15 d'Agosto em S.ª Maria d' Oliveira do Douro	798800
12	" Cumprimento do legado em dia de Santa Anna	24040
Tocorros.		
13	Ao Sacristão da Irmmandade	128000
Aniversario geral.		
14	Armação, Missas, servico ecclesiastico e despesas miudas, Festividades.	128280
15	Armação, musica, sermões, servico ecclesiastico, lustres e varias despesas miudas na festa de S.º Andre Avellino.	268020
16	" Armação, musica, sermões, servico ecclesiastico e despesas miudas na festa de São Pedro	178860
jubileo das Quarenta horas.		
17	Armação, musica, nos tres dias, servico ecclesiastico e sermões.	448130
Semana Sancta.		
18	Armação, musica, sermões, servico ecclesiastico, brades, Cantores nas Matinas e assistentes, lustres e mais despesas miudas, palmas, e ramos contrafeitos	1718380
19	Senhor da Pedra.	(a) 8

Segue

(a)

R. 1.694.8705

Vem sommando a Receita 1.932.845

Receita, pelo orçamento suplementar,

1 Donativos.

Quantia recebida  
Entradas d' Irmaos. 658.000

2 Pago pela admissao de dois Irmaos  
juizes. 148.200

3 Recebido de juizes em divida. 1208.500

Supplemento feito pelo coffre para occorrer a despesa em frente (C) 1878.576

HP. 2.320.845

(a) Não se receberão por estas em benefício as propriedades que a ellas são obrigadas.

(b) Não houve nenhum donativo avulso.

(c) Não se tendo verificado toda a receita calculada para occorrer as differentes verbas authorisadas pelos Orçamentos geral e supplementar, tem a Mesa de recorer a este supplemento do coffre, que será resarcido logo que se effectuar a mesma receita.

Porto e Secretaria Clerical 30 de junho de 1874 e ann.  
João Marcos e Manoel Jesus.  
Joaquim Rebello de Carvalho - Deputado  
Manoel Ant. Pinho da Costa - Deputado

Francisco Henrique Dormadi  
Antônio Pinto Curvira  
Silvestre de Aguiar Piyano.  
Antonio Roberto Long  
Antonio Joaquim Torres  
Manoel Garcia d'Almeida  
P. José Maria Larangeira.  
Antonio Maria Correia de Bastos Pina  
Miguel Honorem Corte Real  
João Antonio Pinto Guimarães

Vem sommando a despesa 1.694.825

Festividade da Padroeira.

20 Armazão, Musica, lustros, serviços eclesiasticos nas Matinas, Missa e Vesperas, sermões, illuminação na Torre, primas e gratificações e despesas miudas 1388.360

21 Preparos e concertos no edificio da Comandaria (b) #

22 " Nas casas adjudicadas a Comandaria 25.8950

23 Decimas, seguros, e pensões, das ditas casas adjudicadas 428.385

Gastos gerais.

24 Utensilios de cartorio, papel, pennas, tinta, sellos, estam-pilhas, e diversas despesas 748.980

25 Gastos forenses. Por uma citação 58.520

Donativos.

26 Para o curso nocturno de instrucção 18.8000

Despesa pelo orçamento suplementar.

27 Conclusão da obra da escadaria em frente da Torre 201.8325

28 Bem e encanamento da agua 114.8225

HP. 2.320.845

(a) Deixou-se de celebrar esta festividade no presente anno por não ser obrigatorio e tornar-se preciso occor- rer a outras despesas urgentes.

(b) Não se fez urgente esta despesa.

MANDADO DOS CLÉRIGOS

P. Antonio Joaquim de Azevedo de Brito  
P. Antonio Manoel de Sá

Tomada de contas.

Dolpho Soares Cardozo, Bacharel formado em Phylasophia pela Universidade de Coimbra e Administrador do Bairro Occidental desta Cidade do Porto por sua Magestade Fidelissima que Deus Guarde &c.

Vistas nesta Administracao as contas prestadas pela Mesa Administrativa da Parochia das Clerigos desta cidade pela sua gerencia do anno economico de 1870 a 1871 e um.

Mostra-se das mesmas contas ter a Mesa gerente realisado uma receita na importancia de reis dous contos trezentos vinte mil quatro centos e cincuenta, e effectuado uma despesa na importancia de reis dous contos trezentos vinte mil quatro centos e cincuenta igual a receita.

Mostra-se pela comparacao das differentes verbas de despesa consignadas nas contas com as autorisacoes dos respectivos occorramentos geral e supplementares, e documentos comprobativos das despesas, que as verbas sob os numeros onze, doze e vinte e seis sao iguaes as orçadas e autorisadas nos occorramentos; que as verbas sob os numeros, um, dois, tres, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, treze, quatorze, quinze, dezesseis, dezete, dezoito, vinte, vinte e dois, vinte e tres, vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e sete e vinte e oito sao inferiores as quantias orçadas na importancia total de sete centos setenta e tres mil duzentos e noventa e seis reis, e finalmente que as verbas sob o numero de nove e vinte e um com quanto autorisadas não foram gastas:

Pelo que hei por auctorizado e tomadas as referidas contas e por quietos os gerentes da confraria para com a faz sizo gerentes da irmandade para com a fazenda da mesma.

Este despacho será lareado por copia no duplicado da conta, e todo o processo remettido ao Conselho de Districto para o julgamento definitivo.

Porto e Com<sup>am</sup> do Bairro Occ<sup>al</sup> 31 de Janeiro de 1872.

Administrador.  
Dolpho Soares Cardozo

Accordam no Conselho de Districto: Heu  
justam approvacao a presente conta da irman

irmandade dos Clérigos d'esta cidade,  
relativa ao anno economico de 1840 a  
1841, por se achar devidamente documen-  
tada e já tomada pelo respectivo magis-  
trado administrativo na conformidade do  
seu parecer.

Posto em separ do S. de Servi-  
ço de 1842.

D. G. Civil -  
Moore

La Cime

D. Hung

D. F. B. L. ...

Thos. Hill



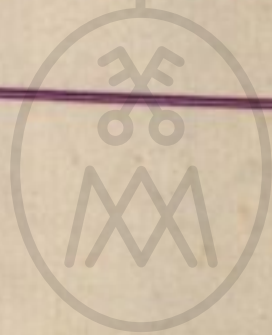
IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Contas af. pro-  
vadas pertencen-  
tes ao anno econo-  
mico de 1874 a 1875

---



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Conta da gerencia da Igreja da Irmandade dos  
de 1874

Receita

N <sup>o</sup>	Descrição	Valor
1	Juros	
1	De Jurisprudencia de 3 par 7.	210.000
2	De Escripção com hipotheca	6.590,840
Dividendo		
3	De renda a parte da Compadroaria dos Sinhos	18.000
Rendimentos de pensões		
4	De duas pensões	9.000
Rendimentos predial		
5	Do aluguer das lojas nos baixos do edifício da Irmandade	30.000
6	Das predias adjudicadas à Irmandade	367.400
Proventos		
7	De emendas, ofertas e rendimentos das capellas	58.650
Emolumentos funerarios		
8	Do que se recebe durante o anno	17.000
		2307.890

Clérigos desta cidade do Porto no anno economico  
de 1875.

Despesa

N <sup>o</sup>	Descrição	Valor
Vulto Divino		
Missaes		
1	De duas Capellarias nos Domingos dias Santos	114.000
Lampareira		
2	Pela cera que se gastou com a exposição do Santissimo nos sabados, semana Santa e festas das Quarenta horas	285.680
Beneficencia temporal		
3	Pelo cumprimento do legado da casa frei	87.950
4	Pelo cumprimento do legado em Santa Maria d' Oliveira do Douro a 15 de Agosto.	79.800
5	Pelo cumprimento do legado de Santa Anna	20.000
6	Pelas sobras a Igreja pobre A	
7	Pelo tractamento a Igreja pobre B.	
Beneficencia espiritual		
8	Pela emenda da Missa de Terça	41.520
Ordenados		
9	Pelas remunerações de nove Capellães de Coro e tres Meninos	367.675
10	Pelas remunerações dos empregados de coza, Thes de Igreja, Sacristão, Sincero, Porteiro, Cantor e Organista	267.500
Gastos		
11	Sauadeira, bruno deiro, Azeite, vinho, hortiz	604.90
Alfaias		
12	Pelo que se gastou com a reforma de varios objectos	137.075
Festas		
13	Pelo que se gastou com a festa de San Pedro	17.820
14	Pelo que se gastou com o Jubileo das quarenta horas	210.520
		1557.270

Vem sommando a Receita

2302,890

9	Entrada d. Tercos	214,260
10	Do que se effectuou durante o anno	
	Dividas activas	
	Do que se recibiu durante o anno de alguns de	
	vedor d. Manuscriptos e registos d. escripturas	15,270

		2792,160
--	--	----------

Porto, Secretario Clerical 30  
 O Presidente,  
 Manoel Antonio Pinheiro da Fonseca, Secretario  
 Manoel Barbosa Leao  
 P. Antonio Jose de ellenguitz.

Vem sommando a Despesa

1559,270

15	Semana Santa	
	Armacao, Musica, sermões, servico ecclesiastico, banda	
	dos cantores e outros Mindegar	157,000
16	Festa do Padroeiro	
	Armacao, Musica, sermões, servico ecclesiastico nas	
	matinas vespicias e outros Mindegar	117,300
17	Para festividade de officios da Termandade	
	Obras de Musicordio, Annunciacão	60,000
18	Armacao, Missas, officio, outros Mindegar	11,550
19	Missas e officios por Termandade que falleceram	74,670
20	Reparos	
	Obras de trolha, carpintaria, pintos, vidracaria etc	
	no edificio da Termandade	511,800
21	Reparos e officios de cada	
	Reparos, foros, pensões e regios contra fogo	34,970
22	Reparos de carpintaria trolha vidracaria etc	21,350
23	Luzes q. q. q.	
	Luzes, papel, sellos, tinta e outros Mindegar	20,000
24	Luzes fazeiros	
	Procurador, advogado e outros Mindegar	96,000
25	Festividade de	
	Armacao, Musica, servico ecclesiastico e Missas	
	Mindegar na festa de Santo Andre Apostolo	31,100
26	Festa	
	Do Senhor do Pedra	
	Donativo	
27	Para os cursos nocturnos de instrucão publica	18,000
	Saldo de as costas fiadas em 30 de Junho.	49,200

6	U. Este anno nao houve ingressos nenhuns que se con-	2792,160
7	siderarem no caso de receber socorros da Termandade.	
7	b. Este anno nao houve ingressos nenhuns que povi-	
	gassem de socorros.	
26	c. A festa do Senhor do Pedra dispou de fazer este sumo	
	por nao ser obrigatorio	
	de Junho de 1875.	

América, Bispo do Porto,  
 Manoel Felipe Coelho  
 O Abade, Manoel Ferreira Coutinho de Azevedo  
 Duarte Huet de Paullão

Tomada de contas.

Adolpho Soares Cardoso.

se, Bacharel formado em Philosophia pela Universidade de Coimbra, e Administrador do Brício Occidental, desta Cidade do Porto X.

Vistas nesta administração as contas prestadas pela Mesa Administrativa da Irmandade dos Clerigos, desta cidade, pela sua gerencia no anno economico de 1874 a 1875.

Mostra-se das mesmas contas ter a mesa gerente realizado uma receita na importancia de reis dois contos sete centos noventa e dois mil quatro centos e vinte; e effectuado uma despesa na importancia de reis dois contos sete centos cincoenta e tres mil duzentas e vinte; dando em saldo a favor da Irmandade a importancia de reis quarenta e nove mil e duzentas.

Considerando que todas as verbas de despesa consignadas nas contas se achão devidamente documentadas e comprovadas; e que nenhuma d'ellas excedeu a quantia authorizada pelo respectivo orçamento geral:

Faci por ajustadas e tomadas as referidas contas; como verificado o saldo a favor da irmandade, e que para a nova conta, na importancia total de reis quarenta e nove mil e duzentas; e em tal mais por quites os gerentes para com a Irmandade.

Este despacho será lançado por copia no duplicado da conta e todo o processo remittido ao Conselho de Districto para o julgamento definitivo.

Porto e Com<sup>o</sup> do Brício Occid<sup>o</sup> de Setembro de 1875 e cinco.

O Com<sup>o</sup>

Adolpho Soares Cardoso

Accordam em Conselho de districto:

Que prestam approvação á conta da irmandade dos Clerigos, relativa ao anno economico de 1874-1875, por se acharem devidamente documentadas e já tomadas pelo respectivo magistrado administrativo na conformidade do seu provimento.

Porto em sessão de 15 de Setembro de 1875.

O Govern<sup>o</sup> Civil

João

Alf. Soares

F. Soares



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

ADMINISTRAÇÃO  
DO  
BAIRRO OCCIDENTAL  
REPARTIÇÃO  
N.º 62

Mmo Omo Sr.  
M e Esp. S.

Devocho a V.ª devida e devidamente  
aproveada a adjunta conta geral da receita e  
despesa d'epa immanidade, relativa ao anno  
economico findo: dignando-se V.ª accu-  
zar-me a sua recepção.

Deus Guarde a V.ª. Posto 16  
de Setembro de 1875

Mmo Omo Sr. Presidente da  
Irmandade dos Clerigos.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

do  
com

Tholho Amador

8

Contas a.p.p.  
vadas presententes  
do anno e corresponsa-  
co de 1875 a 1876

---

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da gerencia da Igreja da Paroquia dos Clerigos

da cidade do Porto no anno economico de 1875 a 1876

Receita

Despesa

N.º	Descrição	Valor
<b>Juros</b>		
1	De Inscripção de tres por cento annuo	213,250
2	De Escripções com hypotheca	1,633,875
<b>Dividendos</b>		
3	De humma apotheca da Companhia dos Pharmacos	18,000
<b>Rendimentos de pensões</b>		
4	De duas pensões	9,000
<b>Rendimentos predial</b>		
5	De aluguer das lojas nos baixos do edificio da Paroquia	30,000
6	De predios adjudicados á Paroquia	184,820
<b>Proventos eventuales</b>		
7	De offertas, mordomias e emittas das capellas baixas	74,370
<b>Emolumentos funerarios</b>		
8	Por que houveram durante o anno	7,580
<b>Entrada de Simões</b>		
9	Por que se effectuaram durante o anno.	42,000
		<b>2,212,895</b>

N.º	Descrição	Valor
<b>Beleza Divina</b>		
1	Quar capellarias no Domingo e dias Santos	150,000
<b>Lampadaria</b>		
2	Cera para a expozição do Santissimo Sacramento nos sabbados, semana Santa e Jubileo da quarenta horas	250,000
<b>Beneficencia temporal</b>		
3	Humma ventararia, completa ao, toge pedras que enquin-ta feira Santa assistiram á solemnidade da lavapoz	85,150
4	Humma emitta distribuida no dia quinze de Agosto aos pobres mais necessitados da freguesia de Santa Maria d' Oliverira do Douro	79,800
5	Humma emitta distribuida a doze pobres velhas em a nossa Igreja e uma Missa rezada no dia de Sant Anna	2,010
6	Solios a respeito de humma pobre	14,500
7	Subsidio para o tratamento d'um necessitado doente	2,000
<b>Beneficencia espiritual</b>		
8	Humma Missa diaria dita em a nossa Igreja por todos os Simões vivos e felizes da nossa Paroquia	71,760
<b>Ordonados</b>		
9	Pe los vencimentos de nove Capellães, tres Muzicos de coro	370,990
10	Pe los vencimentos dos empregados da casa Paroquial da Igreja, Sacrista, Sineiro, Porteiro, Cantor, Organista	267,500
<b>Quisamentos da Sacristia</b>		
11	Masadiva, Cauridiva, vinho, Azeite, lantia, incenso e outras miudezas	67,960
<b>Mfazas</b>		
12	Pe lo que se despende com a reforma d'as objectos	25,050
<b>Festividade de</b>		
13	Pe lo que se despende com a festividade de San Pedro	17,700
14	Pe lo que se despende com a solemnidade de Jubileo da quarenta horas	42,800
<b>Semana Santa</b>		
15	Pe lo que se despende com a missa, Musica, ser-vicos de humma confraria de Bradeses, outras miudezas	152,640
		<b>1,653,890</b>



Vem sommando a Receita

2.212.895

Dividas activas

Saldo de anno de 1875

49.200

2.262.095

Vem sommando a Despesa

1.643.890

N <sup>o</sup> 16	Festividade da Piedade	
16	Pelo que se despende com armaz <sup>o</sup> Musica, serm <sup>o</sup> servio eclesiastico nas Matinas vesp <sup>o</sup> e Missas Miniduzas	130.000
17	Óbra de Misericordia	
17	Taxa a festividade e officio de Terceiridade	24.010
18	Arminario geral de missas, armaz <sup>o</sup> Missas, officio	13.060
19	Missa e officio por irmas falleidas durante o anno	131.380
20	Óbra	
20	Pelo que se despende com reparos no edificio de Terceiridade	70.035
21	Óbras adjudicadas	
21	Pelo pagamento das dividas e foros	30.200
22	Óbra	
22	Pelo que se despende em obras	12.610
23	Gastos gerais	
23	Pelo que se despende em papel, sellos, tinta, procima e corre	29.900
24	Gastos pecuniaes	
24	Pelo que se despende com o advogado, procurador, Ma <sup>o</sup> e Miniduzas	100.000
25	Festividade de S <sup>o</sup> Christo Anjo de Avetino	
25	Pelo que se despende com armaz <sup>o</sup> Musica Miniduzas	27.280
26	Festa do Senhor da Piedade	
26	Esta festividade não se fez este anno	"
27	Donativo	
27	Para as aulas nocturnas da instituic <sup>o</sup> primaria	18.000
	Saldo das contas fechadas a 30 de Junho	9.530

2.262.095

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1876.

O Presidente, Américo, Bispo do Porto.  
 Manoel Barboza Leão  
 Joaquim Rebello de Faro alho.  
 O Abade, Manoel Ferreira Coutinho de Barros.  
 Manuel Ant. Pinho, da Fouca Secretario  
 Joaquim Lopes dos Santos Catholico.  
 O Antonio Jose de Albuquerque.

Tomada de Contas

Adolpho Soares Car-  
doso, Bacharel formado em Phylosophia pela Uni-  
versidade de Coimbra, e Administrador do Bairro  
Occidental d'esta Cidade do Porto &c.

Visto nesta Administracao as contas presta-  
das pela Mesa Administrativa da irmandade dos  
Clerigos, pela sua gerencia no anno economico de  
1875 a 1876-

Mostrando das mesmas contas ter a mesa gerente  
realizado uma receita na importancia de dois doze  
contos duzentos e setenta e dois mil noventa e cinco; e  
effectuada uma despesa na importancia de dois doze  
contos duzentos e cinquenta e dois mil quinhentos ses-  
septenta e cinco; dando em saldo a favor da irmandade a  
importancia de seis noventa e tres mil quinhentos e trinta.

Considerando que todas as verbas de despesa consi-  
gnadas nas contas se achao devidamente documen-  
tadas e comprovadas; e que nenhuma d'ellas excedeu  
a quantia auctorisada pelo respectivo arcabuco  
geral:

Faci por quitação e tomada as referidas contas  
como verificadas e saldo a favor da irmandade, e que  
para a nova conta, na importancia total de seis noventa  
e tres mil quinhentos e trinta; e contendo o mais por  
quitação as gerentes para com a freguesia da irmandade.

Este despacho sera lincado por copia no duplicado  
da conta e todo o processo remittido ao Conselho e Distric-  
to para o julgamento definitivo.

Porto e <sup>em</sup> Com. do Bairro Occid.  
2 de Setembro de 1876.

<sup>do</sup>  
D. Adolpho Soares Cardoso  
Adolpho Soares Cardoso

Accordam em Conselho de dis-  
tricto: Que prestam approva-  
ção a conta da Irmandade dos Cle-  
rigos, d'esta cidade do Porto, relati-  
va ao anno economico de 1875 a  
1876, por se achar devidamente docu-

mentada e já tomada pelo respectivo ma-  
gistrado administrativo, na conformidade  
do seu provimento.

Porto em sessão de 13 de Setembro de 1876.

Servindo de Gov.<sup>o</sup> Civil,  
O Secret.<sup>o</sup> Geral,

Antônio  
Antônio de Almeida



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

ADMINISTRAÇÃO  
DO  
ESTADO OCCIDENTAL  
REPARTIÇÃO  
N.º 12

J. M. S. M.  
M. S. M.

Devolvo a V. Ex. a devolução  
de approved a creasmento geral  
da receita e despesa d'essa man-  
dade, relativos ao anno economi-  
co de 1876 a 1877. exigendo  
se V. Ex. accusar-me a sua  
recepção.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

João de Deus  
10th 11th 12th 13th 14th 15th 16th 17th 18th 19th 20th 21st 22nd 23rd 24th 25th 26th 27th 28th 29th 30th 31st  
de 1876.

J. M. S. M.  
M. S. M.  
da Irmandade dos Clérigos

1876  
M. S. M.

Luiz de Souza

ADMINISTRAÇÃO  
DO  
SERRO OCCIDENTAL  
REPARTIÇÃO  
N.º 2

SECRETARIA  
DE  
MATHIAS DO OESTE  
DAQUIBANDA

João Manoel  
de G. S. S.

Devolvo a V.ª S.ª, devidamente  
te aprovada, a adiunta conta geral da  
recolta e despesa, desta irmandade, relativa  
ao anno economico findo: dignando-se V.ª S.ª  
accusar-me a sua recepção.

Deus guarde a V.ª S.ª. Post  
15 de Setembro de 1876.

João Manoel  
de G. S. S. Presidente  
da Irmandade dos Clerigos.

O Com.  
do

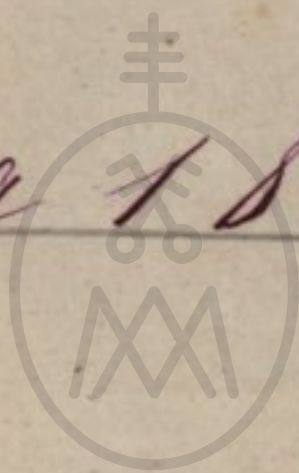
Josepho Francisco

Contas approvadas

pertencentes ao anno

economico de

1876 a 1877



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

*Handwritten marks in red ink, including a diagonal slash and scribbles.*



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da gerencia da Mesa da Irmandade dos Cle

Recita

Juros		
1	De Inscrições de tres por cento ao anno	215.000
2	De Escripturas com hypotheca	1.907.520
Dividendos		
3	De humma apoteica da Companhia dos Vinhos	20.000
Pensoes		
4	De duas pensoes	9.000
Fiscal		
5	Do aluguer das lojas nos baixos do edificio	30.000
Proventos eventuais		
6	De offertas Mortuarias e orações das caixilhas	52.085
Emolumentos funerarios		
7	Das que houveram durante o anno.	4.700
		RL 2236205

rigos da cidade do Porto no anno economico de 1876 a 1877.

Despesa

N.º bullo Divino		
1	Deus capellanias nos Domingos e dias Santos	175.820
Lauderemne		
2	Coro para a exposita do Sanctissimo Sacramento nos sabbados, semana Santa, Jubileu das 10 horas officios e festividades.	298.325
Beneficencia		
3	Atoze pobres em quarenta feira Santa, em vestuario completo e quimentos reis em dinheiro a cada hum	89.805
4	A quinze d'agosto, pela esmola distribuida aos pobres Mais necessitados da freguesia de Santa Maria d'Oliveira do Douro.	79.800
5	A doze pobres velhas pela esmola que lhes he distribuida em dia d. Sant Anna e missa Mis sa rezada em a messe Igreja	2.010
6	Airmas pobres socorridos pela Irmandade	50.000
7	Airmas doentes socorridos pela Irmandade	60.000
Beneficencia espiritual		
8	A quem diz missa diaria em a messe Igreja applicadas pelos irmaos vivos e fallecidos	71.520
Ordernados		
9	A nove capellans e tres Meninos do coro pelos seus vencimentos durante o anno	373.100
Ordernados		
10	Aos empregados da casa Mãe da Igreja, sacristas, sinico, porteiro, cartorario, organista pelos seus vencimentos durante o anno	289.500
Guisamentos da Sacristia		
11	Alavadeira, Brumadeira, vinho, azeit, hostias e Mais mizerias durante o anno.	62.310
		RL 1552520



Vem sommando a Receita		236,205
Entrada de irmaos		
Das que se effectuaram durante o anno	78,000	
Dividas	#	
Saldo do anno de 1876	9,530	
		<u>Res 236,735</u>

Porto, Secretaria Clerical  
 Antonio Roberto Long  
 Vice-presidente  
 Silvestre Aguiar Sousa  
 José Domingos Maria  
 Manoel Barbosa Leal  
 Joaquim Rebelo de Carvalho

Vem sommando a Despesa		1552,520
Alfaias		
12	Pelo reforma e concertos de varios objectos	44,880
Festividade de		
13	Pelo que se dispendeu com a festa de S. Pedro	18,000
14	Pelo que se dispendeu com o Jubileu das doze horas	23,360
Semana Santa		
15	Pelo que se dispendeu com a armazém, Musica, serviço eclesiastico, bradadas vista solemnidade	163,300
Festa da Padroeira		
16	Pelo que se dispendeu com a armazém Musica, serviço eclesiastico, nas Matinas vespuras, Mais missas e rezas	125,000
Obras de Misericordia		
17	Aniversario geral dos irmaos, Missas, officios, armazém	11,760
18	Missas officios pelos irmaos que falleceram durante o anno	66,600
Obras		
19	Pelo que se dispendeu em reparos no edificio da Sociedade	104,260
Gastos gerais		
20	Pelo que se dispendeu em papel, sellos, procurações, reconhecimentos e Mais missas e rezas	26,000
Gastos forenses		
21	Pelo que se dispendeu com advogado, procurador e pleitos que correm em juizo	80,000
Festa de Santo Andre Apóstolo		
22	Pelo que se dispendeu com a armazém Musica e Mais missas e rezas	29,120
23	Festa do Senhor da Pedra	#
Festa da Senhora das Dores		
24	Pelo que se dispendeu com a armazém Musica, serviço eclesiastico e Mais missas e rezas	33,000
Donativo		
25	Para cursos nocturnos de instrucção primaria	18,000
		Saldo - 29,15
		<u>Res 1552,520</u>

Bo de Junho de 1877.  
 Jacyntho Jose da S. Marques  
 O Abade, Manoel Ferraz Coutinho de Almeida  
 Antonio Joao da Silva Carvalho, Secretario

Sumada de Contas.

Adolpho Soares Cardoso,  
Bacharel formado em Phylosophia pela Universidade de  
Coimbra, e Administrador do Bairro Occidental, desta  
Cidade de Porto U.

Vistas nesta administração as contas prestadas pela  
mesa administrativa da irmandade dos Clerigos, desta ci-  
dade, pela sua gerencia no anno economico de 1876 a 1877.

Mostra-se das mesmas contas ter a mesa ge-  
rente realisado uma receita na importancia de seis du-  
zentos digo seis centos trescentos quinze mil oito cen-  
tos e vinte; e effectuado uma despesa na importancia  
de seis digos realisado uma receita na importancia de seis  
dois centos trescentos vinte e tres mil sete centos trinta  
e cinco; e effectuado uma despesa na importancia de  
seis dois centos trescentos e quinze mil oito centos e vinte,  
dando em saldo a favor da irmandade a importancia  
de seis setecentos e novecentos e quinze.

Considerando que todas as verbas de despesa consigna-  
das nas contas se acham devidamente documentadas e  
comprovadas, e que nenhuma d'ellas excedeu a quantia  
auctorizada pelo respectivo orçamento geral:

Foi por juntas e tomadas as referidas contas, como  
verificadas o saldo a favor da irmandade, e que para a no-  
va conta, na importancia total de seis setecentos e nove-  
centos e quinze; e em tudo mais por quites os gerentes  
para com a freguesia da irmandade.

Este despacho sera lançado por copia no duplicado  
da conta, e todo o processo remettido ao Conselho do Distric-  
to para o julgamento definitivo.

Porto e Com. do Bairro Occid. 18 de Agosto  
de 1877.

Do  
Adolpho Soares Cardoso

Attestado em Conselho de districto:

Quem prestou approvacao a conta da Irman-  
dade dos Clerigos, da cidade de Porto, relativa ao an-  
no economico de 1876-1877, pode achar obrida-  
mente documentada e ja tomada pelo res-

pectivo magistrado administrativo, na con-  
formidade do seu provimento.

Porto em sessar de 15 de setembro de 1877.

Jor. de Jor. Civil  
O. Com. de Distr.  
M. J. M. M.

M. J. M. M.



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Contas a p. aprovadas

facturadas ao anno como

anexo de

1877 a 1878

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da governia da Mesa da Jurmandade dos

Receita

N.º	Item	Valor
<b>Juros</b>		
1	De Inscriptoes de tres por cento ao anno	213.000
2	De Escripturas com hypotheca	1926.000
<b>Dividendos</b>		
3	De humma apotheca da Companhia dos Vinhos	20.000
<b>Tensoes</b>		
4	De duas pensoes	9.000
<b>Tredial</b>		
5	Do aluguer das lojas nos baixos do edificio	36.000
<b>Proventos</b>		
6	De esmolas das diversas caigas da Igreja	47.055
7	De offertas e esmolas a Sanchora das Docas.	58.000
<b>Emolumentos funerarios</b>		
8	Das que houveram durante o anno.	3.520
		<b>RL 2312595</b>

Clerigos da cidade do Porto no anno economico de 1877 a 1878.

Despesa

N.º	Item	Valor
<b>Culto Divino</b>		
1	Quas capellarias nos Domingos e dias Santos	180.520
<b>Lausperenne</b>		
2	Cera para a repositao do Santissimo Sacramento nos sabbados, semana Santa, Jubileu das quarenta horas, festividades e officios	270.725
<b>Beneficencia temporal</b>		
3	Emquinta feira Santa em vestuario completo a tres pobres e quarentas reis em distribui	84.180
4	Emquinta d'agosto pela comita distribui da pelos pobres da freguesia de Santa M. d'Chão de D. m	79.800
5	Emdia de Santa Anna pela comita que he distribuida a dore pobres velhas e humma Missa serada	2.040
6	Socorros a irmas pobres da Jurmandade	
7	Socorros a irmas doentes	
<b>Beneficencia espirital</b>		
8	Do Sr. Pa. S. que durante o anno disse a Missa de toria applicada pelos irmas vivos e defunctos	71.020
<b>Honorarios</b>		
9	Anno capellães de ion e tres meninas pelas seras e quarentas durante o anno	377.330
<b>Ordenados</b>		
10	Aos empregados da casa M. da Igreja, Sacristas, Simin, Porteiro, Cantor e organista pelas seus vencimentos durante o anno	289.500
<b>Quisamentos</b>		
11	Alava deira, Breno deira, vinho, arquite, hortalizas e Miudras durante o anno	63.000
<b>Alfaias</b>		
12	Tela reforma e concertos de varios objectos	30.760
		<b>RL 2248915</b>

Vem sommando a Receita R\$ 2.312,595

N <sup>o</sup>	Entrada de irmasas	
9	De humna que se effectou durante o anno	12,000
10	Dividas	*
	Saldo do anno de 1877	4,915

R\$ 2.339,510

Porto, Secretaria Clerical do P. Junho de 1878.  
 America Bispo do Porto.  
 Antonio Roberto Longa }  
 D. Carminio de Costa Neves }  
 Torquato Pereira Soares de Matta }  
 Antonio Joao da Silva Cavallari }  
 Joaquim Rebello de Carvalho }  
 Antonio Jose Rodrigues Paes }  
 Silvestre de Aguiar Bispo }  
 José Dominguez Maria }  
 Secretario

Vem sommando a Despesa R\$ 1.418,915

N <sup>o</sup>	Festividade de	
13	Telo que se dispende com a festa de S. Pedro	17,200
14	Telo que se dispende com o jubileu das do horas	22,380
15	Telo que se dispende com a armaca <sup>o</sup> Musica ser- vico eclesiastico na solemnidade de semana Santa	164,800
16	Telo que se dispende com a armaca <sup>o</sup> Musica servico eclesiastico na festividade de da Nossa Padroeira	129,580
	Obras de misericordia	
17	Aniversario geral das irmasas. Missas, officio e armaca <sup>o</sup>	11,760
18	Missas e officios por alma das irmasas que falleceram durante o anno	85,800
	Obras	
19	Telo que se dispende em concertos no ed. f. c. e gastos gerais	179,520
20	Telo que se dispende em papel, sellos, procima- coes cartao e Mixturas no exp. di. e	22,640
	Gastos forenses	
21	Telo que se dispende com o adrogado, procu- rator e outros desperas durante o anno	78,915
	Festividades	
22	Telo que se dispende com a armaca <sup>o</sup> Musica, servico eclesiastico na festa de Santo Andre Avellino	33,000
23	Festa do Senhor da Tecto	*
24	Telo que se dispende com a armaca <sup>o</sup> Musica, e servico eclesiastico na festa de Senhora das Dores	62,000
25	As companhias Tranquillidade e Confianca pelo premio de segun contra o risco de fogo	32,000
26	Donativo para as curas no terras de instrui- cao publica.	9,000
	Saldo que passa a nova conta do anno seguinte	15,000
		R\$ 2.339,510

As do conto de districto: Tendo visto e examinado a  
presente conta da conf. dos Clerigos Pobres de S. da  
Victoria desta cidade: Mostra-se ter a mesma realizado  
uma receita nas importancias de 2:332\$510 reis in-  
cluindo o saldo de 789\$15 rs e effectuado uma despesa  
nas importancias de 2:317\$510 rs havendo portanto  
o saldo de 15\$000 rs que passou em balanco a conta  
do anno seguinte, e porque as mesmas contas se acham  
regularmente processadas documentada e em har-  
monia com o respectivo orçamento acozouam em the  
prestar approvacao a dos por quem os gerentes porem  
como copia da conf., devendo constar do respectivo  
no contas do anno seguinte como referido saldo  
de 15\$000 rs.

Dito em sessao de 30 de dezembro de 1878.

Terço do Gov. Civil  
O Deputado Com. de S.  
Recemina

Alf. J. S.

M. J. S.

Ch. C. S.



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS





IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1878 - 1879

Conto offrandas

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



4

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

21

Conta da gerencia da Irmandade das Irmãs

regas no anno economico de 1878 a 1879.

Receita

Despesa

Juros		
1	De Inscripções de tres por cento ao anno	213.000
2	De Escripções com hypotheca	1844.105
Dividendo		
3	De humma apolice da Companhia das Vinhas do Alto Douro	20.000
Rendas		
4	De duas freixas	9.000
Despesa		
5	Do aluguer das lojas nos baixos do edificio da Irmandade	36.000
Proventos		
6	Do producto das esmolas das diversas caixinhas da Igreja	10.880
		2162.985

Culto Divino		
1	De duas capellarias nos Domingos e dias de preceito	174.620
Sauspreme		
2	De cera para a expozicao de Santissimo nos sabados, semana Santa, Jubileu das quaranta horas, festividades e officios	273.135
Beneficencia		
3	Em quinta feira Santa hum vestuario completo a tres pobres e quimantas seis	85.495
4	A quinze d'Agosto pela esmola que se distribue aos pobres da freguesia de Santa Maria d'Oliveira do Douro	49.800
5	Em dia do Sant'Anna pela esmola que se distribuido a dois pobres velhas e uma Missa rezada	2.020
6	Socorros a armas pobres da Irmandade	22.500
7	Socorros a ir maos doentes da Irmandade	
Beneficencia espiritual		
8	Humma Missa dita a hora d'Terceira em todas as dias que não sae de preceito pelos irmaos vivos e fallecidos.	43.200
Honorarios		
9	Annoe capellães do coro e tres Meninos pelos seus vencimentos durante o anno	380.600
Ordenados		
10	Dois seus empregados Mõ da Igreja, Sacristão, Porteiro, Cantoriano e organista, pelos seus vencimentos durante o anno	289.500
11	Quisamentos Alavadeira, Bruni deiro, vestes e cinto hostias	62.620
		2162.985

Vem sommando a Receita 2162,985

De offertas e Mordomias a Senhora  
das Dores 63,000

Emolumentos funerarios

Das que houveram durante o anno 13,920

Saldo de anno passado de 1878- 15,000

Porto, Secretaria Clerical de d. Junho de 1879.

Rs. 2251,965

Por quanto Perseu Lauris de Motta  
Barralino de Barros Neves  
Miguel Hornum Corte Real  
Antonio da Cunha Freire  
Antonio José Rodrigues Pereira

Vem sommando a Despesa 1.414,450

12. Alfaias  
Pelo reforma e concertos em varias objectos 9,840

13. Festividades  
Pelo que se dispender com a festa a S. Pedro 15,500

14. Pelo que se dispender com a fidelidade das do horas 41,920

15. Pelo que se dispender com a armazem Mari-  
ca servico ecclesiastico na solemni dade  
da Semana Santa 172,880

16. Pelo que se dispender com a armazem  
Munica servico ecclesiastico no festivi-  
dade a Nossa Padroeira 130,920

17. Obras de Misericordia  
Aniversario geral das irmas Missas  
officio e armazem 11,800

18. Missas e officios pelas irmas que  
falleceram durante o anno 94,800

19. Obras  
Pelo que se dispender em concertos no edificio 103,155

20. Gastos gerais  
Pelo que se dispender em papel, sellos  
procuracoes e Minudas 15,680

21. Gastos forenses  
Pelo que se dispender com advogado,  
procurador e mais despesas 57,020

22. Festividades  
Pelo que se dispender com a armazem Mun-  
rica servico ecclesiastico na festa a San-  
ta Andre Avelino 30,000

23. Festa de Senhor de Pedro

24. Pelo que se dispender com a festa a  
Senhora das Dores 63,000

25. Pelo premio do seguro contra ariso de fogo 32,000

26. Dissativo para os cursos nocturnos 12,000  
Saldo que passa para o anno seguinte 20,000

Joaquim Rebelo de Carvalho  
Manuel Bourbon Leão  
Antonio Joao Iniz Carralho  
Jose Domingos Maria - Secretario

Rs. 2251,965

Os do Conselho de districto;

Tendo visto e examinado a presente conta da irmandade dos Clerigos, desta cidade, relativa ao anno economico de 1878-1879.

Mostrou-se ter a mesma realizado uma receita na importancia de 2:254#965<sup>rs.</sup>, incluindo o saldo de 15#000<sup>rs.</sup>, e effectuado uma despesa na importancia de reis 2:234#965, havendo portanto o saldo de 20#000<sup>rs.</sup>, que passa em balanco á conta do anno seguinte;

E porque a mesma conta se acha regularmente processada, documentada e em harmonia com o respectivo orçamento;

decretamos em elle prestar approvaçãõ para todos os effectos legais, e dar por quitos os gerentes para com o corpo da irmandade, devendo o mesmo responder na conta do anno seguinte com o referido saldo de 20#000<sup>rs.</sup>

Porto em sessor de 8 de setembro de 1879.

O Gov. Civil.

*L. O. B.*

*Altimirina*

*M. Santos*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Contas ap-  
provadas, per-  
tencentes ao  
Anno de

IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS  
1879 a 1880

B.º Levidental.

Os do Levenster de districto: - Vista a presente conta: - mostra-se ter a mesma realizado uma receita de 2:916.445.45\$, incluindo o saldo de 204.000\$, e effectando uma despesa de 2:611.454.5\$, havendo portanto o saldo de 304.990.95\$, que passa á conta seguinte: - e porque a mesma conta se achá regularmente processada, documentada e em harmonia com o orçamento, accordam em lhe prestar appuracao, e dar por quitos os gerentes, devendo responder na conta seguinte, com o saldo de 304.990.95\$.

Porto em sessao de 25 de outubro de 1990.

O Gov. Civil,  
LHA

Ch. Carne

Albuquerque

Mit

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da gerencia da Irmandade dos Clerigos no

anno e economico de 1879 a 1880

Receita

Despesa

N.º	Descrição	Valor
	Juros	
1	De Inscripções de tres por cento do Anno	3474500
2	De Escripturas com hypotheca	2081280
	Dividendos	
3	De huma apolice da Companhia dos Vinhos do Alto Douro	200000
	Pensos	
4	De duas pensoes	9000
	Predial	
5	Do aluguer das lojas nos baixos do Edificio da Irmandade	36000
	Proventos	
6	Do producto das esmolas das diversas Capellas da Igreja	344250
		<u>R. 2530030</u>

N.º	Descrição	Valor
	Culto Divino	
1	Deus capellannos nos Domingos e dias de preito (documentos N.ºs 18, 36, 37, 45, 46, 72, 73)	1764700
	Laus perene	
2	Cera para a expositão do Santissimo nos sabados, semana santa, Jubileo das quarenta horas, festividades e officios (documentos N.ºs 17, 64, 67)	280000
	Beneficencia	
3	Em quinta feira santa hum vestuario completo a treze pobres e quinhentos reis d' esmola (documentos N.ºs 39, 47, 48, 49, 50, 51)	811225
4	A quinze d' Agosto pela esmola que se distribue aos pobres da freguesia de Santa Maria d' Olivaria (documento N.º 2)	794800
5	Em dia de S.ª Anna pela esmola que se distribue a doze pobres velhas e uma Missa lerada (documento N.º 6)	24040
6	Suornos a irmãos pobres da Irmand. (documento N.º 7)	314500
7	Suornos a irmãos doentes	8
	Beneficencia espiritual	
8	Huma Missa dita de hora de tercia em todos os dias que não são de preito (documentos N.ºs 15, 33, 44, 76)	700000
	Honorarias	
9	A nove capellans do Coro e tres Meninos pelos seus vencimentos durante o Anno (documento N.ºs 3, 31, 42, 75)	3804600
	Ordens e cotos	
10	Aos seis empregados Thesourero da Igreja, Sacristão, Sineiro, Porteiro, Cartorario e Organista (documentos N.ºs 14, 32, 43, 74)	2874500
	Quiramentos	
11	A la vacadeira, brumadeira, vinho, azeite, hostias, carvão (documento N.ºs 16, 34, 56, 80)	584155
	Alfaias	
12	Pela reforma e concertos em varios objectos (documentos N.ºs 3, 12, 30, 58, 61, 62, 66, 68, 81)	1174855
		<u>R. 1587375</u>

	Sem sommando a Receita	2.530.030
7	De offertus e Mordomias à Senhora das Dores	63.720
	Emolumentos funerarios	
8	Das que houverão durante o Anno	6.980
9	De entradas de Irmãos	24.000
	De dividas activas	15.100
	Saldo do Anno passado	20.000

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1880.

ff. 2.657.830

	Sem sommando a Despesa	1.589.375
	Festividades	
13	Pelo que se despendeu com o festa de S. Pedro (documento N.º 77 e 78)	14.680
14	Pelo que se despendeu com o Jubileu das 40 horas (documento N.º 40 e 41)	42.180
15	Pelo que se despendeu com armacao, musica, servico ecclesiastico na solemnidade da semana santa (docum. 52 e 55)	174.360
16	Pelo que se despendeu com armacao, musica, servico ecclesiastico na festivid. à Nossa Padroeira (docum. 5 e 8)	127.780
	Obras de Misericordia	
17	Aniversario geral dos irmaos Missas, offiis e armacao (documento N.º 22 e 23)	12.960
18	Missas e offiis pelos irmaos que publicerão durante o anno (documento N.º 20, 21, 63, 67, 79, 84)	66.670
	Obras	
19	Pelo que se despendeu em concertos no edificio (documento N.º 9, 10, 11, 27, 29, 38, 57, 60, 82)	123.780
	Gastos gerais	
20	Pelo que se despendeu em papel, sellos, procuracoes e miocleras (documento N.º 4, 17, 35, 57, 83)	28.275
	Gastos poranes	
21	Pelo que se despendeu com advogado, procurador e mais despesas (documento N.º 85)	67.770
	Festividades	
22	Pelo que se despendeu com armacao, musica, servico ecclesiastico na festa de Santo Andre Avellino (documento N.º 24, 25, 26)	30.000
23	Pelo que se despendeu com a festa à Senhora das Dores (documento N.º 86)	33.000
24	Pelo premio do seguro contra o risco de fogo (docum. N.º 28, 65)	32.000
25	Donativo para os cursos nocturnos (docum. N.º 70)	12.000
	Saldo que passa para o Anno seguinte	304.600

ff. 2.657.830

Sem sommando a Receita 2.659,830

Additamento em harmonia com o Or

N.º 1 Dinheiro de Capital existente em caixa na data da approvação do Orçamento supplementar (a) 256,315

N.º 2.716,145

(a) Esta verba não vai acompanhada da respectiva guia por que já se achava existente em caixa quando foi approvado o orçamento supplementar.

Porto, Secretaria Clerical 30

O Vice-presidente Torquato Pereira Leão

Antônio João Siqueira Cavallari

José Maria de Barros Soares

Manuel Barbosa Leão

Antônio Martins de Pinho

Joaquim Rebelo de Carvalho

Antônio José Rodrigues (Pes.)

Godofredo de Moraes

Secretario

Sem sommando a Despesa com o Saldo 2.659,830

Orçamento supplementar

N.º 1 Pelo pagamento da contribuição de imposto pelo transmissão d'uma inscripção de valor nominal d'um conto de reis, deixada a esta Irmandade pelo fallecido Barão de Castello de Paiva 40,700

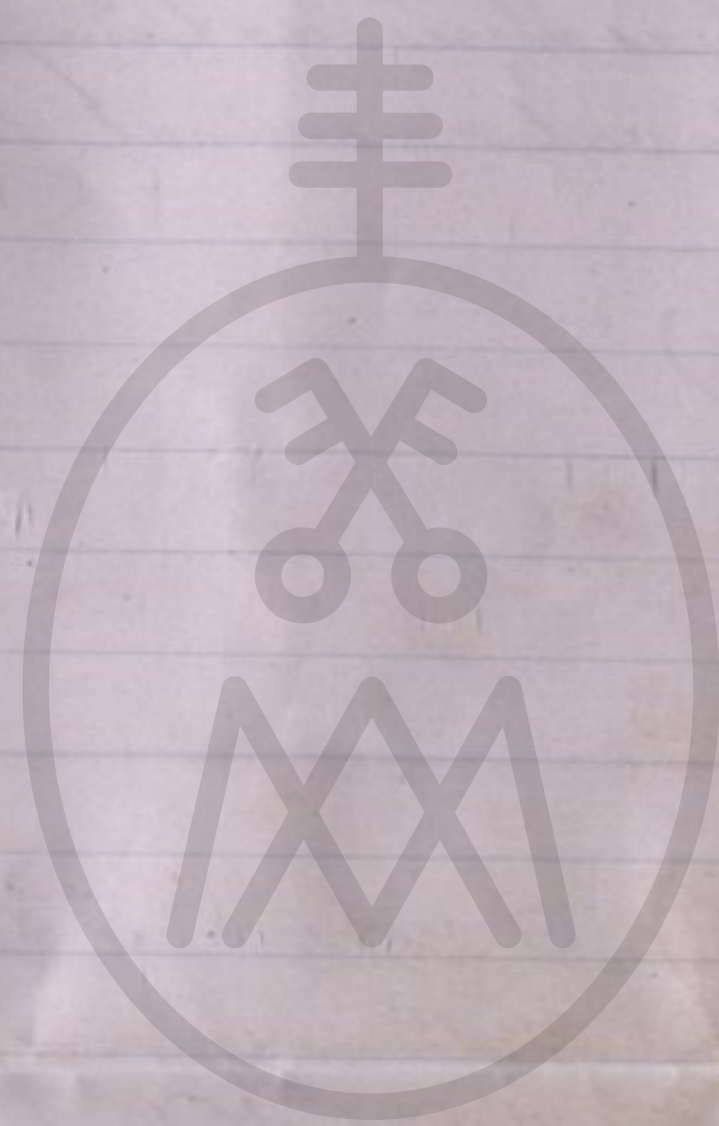
2 Pelo que se despendeu com a transacção, feita com as herdeiras de João Rodrigues de Amorim para aquisição de duas accções da Companhia dos Vinhos do Alto Douro de valor nominal de quatro centos mil reis cada uma 185,615

3 (a)

N.º 2.716,145

(a) A verba N.º 3 do orçamento supplementar vai incluída na verba N.º 12 do orçamento geral (documento N.º 66), por isso que daquelle verba N.º 12 foi tirada a receita. de Junho de 1880. do Sr. Netto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Contas do an-  
no de

1880 a 1881

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

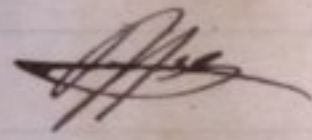
B. Occidental.

Os do Conselho de districto; - Vista a presente  
conta: - e contra-se ter a meza realizado uma receita  
de 2:854#945\$, incluindo o saldo de 304#600\$, e effe-  
ctuado uma despesa de 2:773#675\$, havendo por  
tanto o saldo de 81#270\$, que passa a conta se-  
guinte: - E porque a mesma conta se deha re-  
gularmente processada, documentada e em  
harmonia com o orçamento: - e acordou  
em lhe prestar approvaçao e dar por quitas os  
gerentes devendo responder na conta seguinte  
com o saldo de 81#270\$.

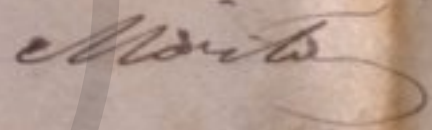
Porto em sessar de 8 de fevereiro de 1880.

O Gov. Civil,

Maria



Subscreve



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



# Conta da gerencia da Irmandade dos Clerigos

no anno economico de 1880 a 1881.

## Receita

N.º	Descrição	Valor
<b>Juros</b>		
1	De Inscripções de tres por cento ao anno	235,710
2	De Escripturas com hipotheca	1.910,565
<b>Dividendo</b>		
3	De tres apolices da Companhia das Vinhas do Alto Douro	60,000
<b>Pensões</b>		
4	De duas pensões	9,000
<b>Reclutamento predial</b>		
5	Do aluguel das lojas nos baixos do Edificio da Irmandade	36,000
<b>Proventos</b>		
6	Productos das esmolas das Caupishas	32,950
		<u>R\$ 2.284,225</u>

## Despesa

N.º	Descrição	Valor
<b>Culto Divino</b>		
1	Duas capellarias nos Domingos e dias de preceito (documento N.º 49, 50)	185,000
<b>Saus peregrae</b>		
2	Cera para a expozicao do Santissimo nos sabbados, semana santa, jubileo das quarenta horas, festividades e Officios (documento N.º 29)	263,150
<b>Beneficencia</b>		
3	Em quinta feira Santa hum vestuario completo a treze pobres e quinhentos reis de esmola (documento N.º 26, 33, 34, 35, 36, 37)	82,170
4	A quinqre d'Agosto pela esmola que se distribue aos pobres da freguezia de Santa Anna d'Oliveira (documento N.º 7)	79,800
5	Em dia de Santa Anna pela esmola que se distribue a dez e sete pobres velhas e uma Missa rezada (documento N.º 2)	2,040
6	Socorros a Clerigos pobres doentes	0
7	Socorros a irmãos pobres da Irmandade (documento N.º 48)	27,000
<b>Beneficencia espiritual</b>		
8	Hum Missa, dita a hora de terceira, em todos os dias que nao são de preceito (documento N.º 9, 21, 31, 51)	89,400
<b>Honorarios</b>		
9	A nove Capellães do Coro e tres Meninos, pelos seus vencimentos durante o anno (documento N.º 7, 19, 29, 52)	380,600
<b>Ordenadas</b>		
10	As seis empregados, Thezourarios da Igreja, Ajudante, Sineiros, Porteiros, Cartorario e Organista (documento N.º 8, 20, 30, 53)	289,500
<b>Quiramentos</b>		
11	A lavadeira, brunadeira, vinho, hostias, arrote, carvão (documento N.º 60)	63,345
<b>Alfaias</b>		
12	Pelo emporte de vacca vermelha para o solio do Em.º S.º Cardinal (documento N.º 5) (a)	4,760
(a) Desta verba sahio mais a quantia de 169,840, para fazer parte as despesas do Documento supplementar, como consta do additamento que vai no fim.		<u>R\$ 1.468,765</u>

Vem sommando a Receita		2.284.225
7	De offertas e Mortuorias à Senhora das Dores	57.850
8	De emolumentos funerarios	24850
9	De extracta de Somaos	36.000
Dividas		
10	De Juros, manifestos e registros de escripturas	

R\$ 2.380.945

Vem sommando a Despesa		1.456.765
Festividades		
13	Pelo que se despende com a festa de S. Pedro (documento N.º 45, 46.)	19.450
14	Pelo que se despende com o jubileu das quarenta horas (documento N.º 27, 28)	43.600
15	Pelo que se despende com armação, musica, serviço Eclerástico na solemnidade da semana santa (documento N.º 38, 39, 40)	164.120
16	Pelo que se despende com armação, musica, serviço Eclerástico na festividade da Nossa Padroeira (documento N.º 3, 4)	135.000
Obras de misericordia		
17	Pelo que se despende com armação, serviço Eclerástico no Anniversario geral dos Nossos Somaos (documento N.º 14)	12.050
18	Meissas e officios pelos irmãos fallecidos (documento N.º 12, 13, 23, 24, 25, 32, 41, 42, 55, 56.)	97.930
Obras		
19	Pelo que se despende em concertos no edificio (documento N.º 18, 22, 44, 54, 57, 58, 59, 62)	141.435
Gastos gerais		
20	Pelo que se despende em papel, sellos, procurações e mioluras (documento N.º 61)	34.420
Gastos forenses		
21	Pelo que se despende com o procurador e mais despesa (documento N.º 63)	50.155
Festividades		
22	Pelo que se despende com armação, musica, serviço Eclerástico, na festa de Santa Andrei Arleiro (document. N.º 15, 16)	29.780
23	Pelo que se despende com a festa à Senhora das Dores (documento N.º 10, 11.)	60.760
24	Pelo premio do seguro contra o risco de fogo (documento N.º 6, 43)	32.000
25	Donativo para os cursos nocturnos (documento N.º 47)	12.000
Saldo existente em caixa em 30 de Junho de 1881, e que passa para o anno seguinte		81.270

R\$ 2.380.945

Total 2.284.225

Vem sommando a Receita

2.380.945

Adotivamente em harmonia com o

N.º 1 Saldo em trinta de Junho de 1880 (a) 3044600

Da verba N.º 12 do Orçamento geral (a) 1694400

(a) (a) Estas duas verbas não vão acompanhadas das respectivas guias, por se acharem já em caixa, quando foi approved o Orçamento suplementar.

N.º 2.854.945

Vem sommando a Despesa com o Saldo

2.380.945

Orçamento suplementar.

N.º 1 Pelo que se despendeo com o bordado de sete Capas d'asperys ricas para tilla de thama de prata, e forrados de nobrega (documento N.º 62) 360000

2 Pelo que se despendeo com o bordado d'uma umbella rica de thama de prata, forrados de nobrega, d'ouro a vira e piramide (documento N.º 65) 300000

3 Pelo que se despendeo com o bordado de duas panos de estamete de cantores para tilla de thama de prata e forrados de nobrega (documento N.º 66) 400000

4 Pelo que se despendeo como ferro dos paramentos da Missal - Carula, Dalmaticas, pestences, bolsa wio de calix (documento N.º 67) 200000

5 Pelo semporte d'uma umbella de retwor d'igo de tilla de retwor e guarnições entre finas, forrada de sedo, para uso (documento N.º 68) 240000

N.º 2.854.945

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Taxquato Felix de Moraes de Alente  
Francisco de Barros Moraes  
Manuel Barbosa de Azevedo

João Antonio de Almeida  
Antonio José Rodrigues de S.  
João Filipe Rebelo de Azevedo  
Antonio João da Silva  
João Domingues Mariz



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1881 a 1882

---

Conta aprovada.



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da gerencia da Irmandade dos Clerigos no

Anno e economico de 1881 a 1882.

Receita

N.º	Descrição	Valor
1	Juros De Inscripções de tres por cento ao anno	2354710
2	De Escripturas com hypotheca	18244675
3	Dividendos De tres annos da Companhia dos Vinhos do Alto Douro	60000
4	Pensões De duas pensões	2000
5	Pendimento predial Do aluguel das lojas nos beigos do Edificio da Irmandade	36000
6	Proventos Producto das esmolas das Caixinhas	722240
		<b>R\$ 2238325</b>

Despesa

N.º	Descrição	Valor
1	Culto Divino Duas capellarias aos Domingos e dias de preceito (documento N.º 15, 16, 29, 30, 49, 50, 79, 80.)	2071200
2	Laus perene Cera para a exposiçao de Santissimo nos sabbados, semana santa, jubileu das quarenta horas, festividades e Officios (documento N.º 88)	276850
3	Beneficencia Em quinta feira santa um vestuario completo a treze pobres e quinhentas reis de comoda (documento N.º 40, 56, 57, 58, 59, 60)	82170
4	A quinze d' Agosto pela comoda que se distribue aos pobres da freguezia de Santa Anna d' Oliveira (documento N.º 2)	79800
5	Em dia de Santa Anna pela comoda que se distribue a doze pobres velhas e uma Missa rezada (documento N.º 3)	24040
6	Socorros a Clerigos pobres deantes	
7	Socorros a Irmãos pobres da Irmandade (documento N.º 78)	27000
8	Beneficencia espiritual Uma Missa, dita a hora de tercia, em todos os dias incluindo os santificados (documento N.º 17, 31, 51, 81)	1091500
9	Honorarios A nove Capellães de Coro e tres Meninos, pelas suas vencimentos durante o anno (documento N.º 18, 32, 52, 82)	380600
10	Ordenados Aos seis empregados, Thesoureiro, Ajudante, Sineiro, Porteiro, Cartorario e Organista (documento N.º 19, 33, 53, 83)	2871500
11	Quiramentos Lanadeira, brunideira, costureira, vinho, hostias, arquite, Carroas etc. (documento N.º 20, 34, 54, 84.)	67180
12	Alfaias Douramento de Caliz e galhetas, de Castiçoes, encarne de Imagens, cobertas d' Altars, concerto de Copas de asperges, bolsas de corporaes e véos de Caliz, corporaes e toalhas para Commuñhas (documento N.º 14, 37, 38, 39, 41, 44, 45, 48, 68, 69, 72, 73)	1821575
		<b>R\$ 1704435</b>





Sem sommando a Receita		2:304:045
9	De entrada de D.ºmões	142:000
Dividas		
10	De juros, manifestos e registros d'cripturas	13:540
	Saldo do anno antecedente	81:270
		<u>R.º 2:540:855</u>

Sem sommando a Despesa		2:427:605
24	Pelo premio de seguro contra o risco de fogo (documento N.º 10, 70,)	32:000
25	Donativo para os cursos nocturnos (documento N.º 75)	12:000
		<u>Summa 2:471:605</u>
	Saldo que passa para o anno seguinte	- 89:250
		<u>R.º 2:540:855</u>

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1882.

Pres.º Presidente  
 José Antonio Barceo de Silva  
 Domingos de Souza Moreira Freire  
 Joaquim Lopes dos Santos Calheiros.  
 Francisco José Patrio.  
 José Dominguez Maria  
 Manuel Ferreira Constantino de Almeida  
 Secretario.

O Conselho do Districto: - Vista a presente conta; - Bateria se ter sido a receita de R.º 2:540:855 e a despesa de R.º 2:471:605, havendo portanto um saldo de R.º 89:250, que passa em balanca a seguinte; - E por que esta bem processada, documentada e em harmonia com o documento; - Accordam em a approuvar para os effectos legais e dar por quitos os gerentes para com o cofre da irmandade, devendo contida a restor del na seguinte com o dito saldo de R.º 89:250.

Porto, em sessã de 15 de novembro de 1882.  
 O Gov.º Civil,  
 M.ºm.º

Maria

Maria

Maria

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Contas

de 1882 a 1883.



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da gerencia da Irmandade dos Clerigos no

Anno economico de 1882 a 1883.

Receita

Despensa

N.º	Saldo das contas fechadas em 30 de Junho de 1882	69,250
Juros		
1	De Inscricoes de tres por cento ao anno	235,710
2	De Escripturas com hypotheca	1.814,425
Dividendos		
3	De tres apolices da Companhia dos Vi- nhos do Alto Douro	750,00
Pensões		
4	De duas pensões	20,00
Rendimentos predial		
5	De aluguer das lojas nos baixos do Edi- ficio da Irmandade	360,00
Proventos		
6	Provento das esmolas das Cuijinhãs	224,60
		<b>2.261,45</b>

N.º	Culto Divino	
1	Duas capellarias aos Domingos e dias sanctificados (documento N.º 13, 29, 50, 68-14, 30, 51, 67)	223,600
Lauds perene		
2	Cera para a expositao do Santissimo nos sabbados, semana sancta, Jubileu das quarenta horas, festivida- des e Officios (documento N.º 62)	280,000
Beneficencia		
3	Em quinta feira santa um vestuario completo a treze pobres e quinhentos reis de esmola (docu- mento N.º 37, 40, 41, 42, 43, 44, 82)	93,670
4	A quinze d' Agosto pela esmola que se distribue aos po- bres da freguesia de S. Anna d' Oliveira (docum. N.º 1)	77,800
5	Em dia de Santa Anna pela esmola que se distribue a doze pobres velhas e uma Missa recada (docu- mento N.º 2)	240,40
6	Socorros a Clerigos pobres doentes	
7	Socorros a Somaos pobres da Irmandade (docu- mento N.º 67)	274,000
Beneficencia espirital		
8	Humna Missa, dita a hora de tercia, todos os dias, in- cluindo os sanctificados (documento N.º 15, 31, 52, 70)	109,4500
Honorarios		
9	A nove Capellães do Coro e tres Meninos, pelas se- us vencimentos durante o Anno (docum. N.º 16, 32, 53, 71)	396,600
Ordinados		
10	As seis empregados = Thesoureiro, Ajudante, Sineiro, Porteiro, Cartorario e Organista (docum. N.º 17, 33, 54, 72)	287,4500
Quiramentos		
11	Lavadeira, brunideira, costureira, vinho, hostias, arcaite, carroco etc. (documento N.º 18, 34, 55, 73)	69,670
		<b>1.571,4380</b>

Vem sommando a Receita

2:261:845

7	De Offertae e Misericordias da Senhora das Dores	762520
8	De emolumentos funerarios	41140

2:312:505

Vem sommando a Despesa

1:571:380

	Alfaias	
12	Emporte d'uma estola de duas cores, balces de corporaes, encadernação de Missaes e miuduras (documento N.º 27, 63, 77, 80)	46880
13	" Emporte e feitura de Cotas para os Meninos do Coro, feitura de batinas para os mesmos, emporte e feitura de toalhas para os Altars, e miuduras (documento N.º 20, 21, 58)	23675
14	" Emporte d'uma Cruz e douramento e Imagem para banqueta d'Altar, concerto e douramento de castiçais, aparadeiros para os mesmos etc. (document. N.º 58)	46900
15	" Limpere e douramento de pratas	
	Festividades	
16	Pelo que se despendeu com a festa de S. Pedro (documento N.º 65, 66)	37470
17	Pelo que se despendeu com o jubileu das quarenta horas (documento N.º 38, 39)	49530
18	Pelo que se despendeu com arnação, musica, serviço Ecclesiastico na solemnidade da semana Santa (documento N.º 45, 46, 47, 48)	1794540
19	Pelo que se despendeu com arnação, musica, serviço Ecclesiastico, na festa da Nossa Padroeira (documento N.º 3, 4, 5, 6)	1494720
	Obras de misericordia	
20	Pelo que se despendeu com arnação, serviço Ecclesiastico no Anniversario geral das Nossas Irmãos (documento N.º 22, 23)	144940
21	Missaes e Officios pelas Irmãos fallecidas (documento N.º 28, 36, 37, 60, 61, 75)	55800
	Obras e reparos no Edificio	
22	Pelo que se despendeu em reparos no Edificio (documento N.º 49, 57, 81)	144100
23	" De trotha	
24	" De pintor e dourador (documento N.º 84)	30000
25	" De vidraceiro (documento N.º 77)	1800
26	" De serralheiro (documento N.º 76)	14920
	Gastos gerais	
27	Pelo que se despendeu em papel, sellos, procurações, annuncios etc. (documento N.º 17, 35, 56, 74)	58485

2:260:760

Vem sommando a Receita		2:312,505
9	De entrada de Somas	68,000
Dividas		
10	De juros, manifestos e registros de escripturas	
11	Productos d'aluguer de paramentos, pratas, e Cera, n'uma Missa cantada	7,200
12	Offertus e esmolas a diversos Santos	14,220
		# 2:431,725

Vem sommando a Despesa		2:260,760
Gastos farenzes		
28	Pelo que se despendeu com procurador (documento n.º 78, 83)	260,35
Festividades		
29	Pelo que se despendeu com armacao, musica, servico Ecclerastico, na festa de S.º Andre' Avellino (documento n.º 24, 25, 26)	39,040
30	Pelo que se despendeu com a festa de Senhora das Dores (documento n.º 9, 10, 11, 12)	54,790
31	Pelo premio de seguro contra o risco de fogo (documento n.º 7)	16,000
32	Donativo para os cursos nocturnos (documento n.º 64)	12,000
Somma		2:408,825
Saldo que passa para o anno seguinte		231,00
		# 2:431,725

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1883

A. Theodorou, Presidente  
 José Antonio Baniê de Sá, Vice-Presidente  
 José Coria Cardoso, Secretario  
 José Dominguez Maria  
 João Antonio Pinto Guimarães  
 Maximino de Barros Neves  
 Joaquim Lopes dos Santos Calheiros  
 Duarte Neto de Bacellar  
 Manuel Ferreira Coutinho de Almeida, Secretario

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS

77.º Occid.<sup>al</sup>

Os do Conselho de Districto: - Vista a presente conta; mostra se ter sido a receita de R\$. 431+925 e a despesa de R\$. 408+825, havendo portanto um saldo de R\$. 23+100, que passa em balanço á conta seguinte. - E porque está bem processada, documentada e em harmonia com o organ.<sup>o</sup> Accordam em a approuvar e dar por quitet os gerentes, devendo contudo responder na seguinte com o dito saldo. Paris, em sessã de 26 de dezembro de 1883.

O Gov.<sup>o</sup> Civil,

*Albuquerque*

*Antonio Maria Albuquerque*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



1883 a 1884

Contas

Approvadas



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

B.º Ocident.

Os do Conselho de Districto: - Vista a presente conta  
Hortea se ter sido a receita de R.º 2194210 e a despesa  
de R.º 1884740, havendo portanto um saldo de R.º 304440  
que passa em balança a seguinte. - E porque esta bem  
procedida, documentada e em harmonia com o ac-  
camento: - Accordam em a approuvar para os effectos  
legaes e dar por quitos os gerentes, devendo comtudo  
responder na seguinte com o dito saldo a

Porto, em sessa de 5 de novembro de 1884.

Servindo de Ger.º Civil,

O Vocal do Conselho,

*Albuquerque*

*Maniz*



*Albuquerque*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Contas approvadas  
relativas ao anno  
de 1884 a 1885

Maria da Conceição



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Receita

N.º	Descrição	Valor
1	Saldo das contas fechadas em 30 de Junho de 1884	304440
2	Juros De inscripção de tres por cento ao anno da terra publica por trigues	2352710
3	De escripturas com hypotheca, compraz as quitas - 112 -	20794500
4	Dividendos De tres apostias da Companhia dos Vinhos do Alto Douro	264000
5	Pensoes De duas pensoes	24000
6	Rendimento predial Do aluguel das lojas nas baixas do Edificio da Irmandade	364000
		# 24864650

Despesa

N.º	Descrição	Valor
1	Culto Divino Duas capellarias das Domingos e dias sanctificados (documentos N.ºs 8, 9, 22, 23, 37, 40, 51, 52)	2230000
2	Laus prore Cera para a expozicao do santissimo nos sabbados, jubileu das quarenta horas, festividades e officios (document. N.º 66)	100000
3	Beneficencia Em quinta feira santa um vestuario completo a tres pobres e quinhentos reis d'escola (documentos N.ºs 30, 34, 35, 36, 37, 38)	844430
4	A quinze d' Agosto pela escola que se distribue aos pobres da freguesia de Sta. Maria do Douro de sobre Tamaga (documento N.º 1)	792800
5	Em dia de Sta. Anna pela escola que se distribue a tres pobres velhas e uma Missa recada (documento N.º 2)	24040
6	Socorros a Clerigos pobres doentes	
7	Socorros a Somsos pobres da Irmandade (documento N.º 60)	274000
8	Beneficencia espiritual Humna Missa recada, dita a hora de tercia todos os dias incluindo os sanctificados (documentos N.ºs 10, 24, 41, 53)	1094500
9	Honorarios A oito Capellais do Coro e tres Marineros, pelos seus vencimentos durante o anno (documentos N.ºs 11, 25, 42, 54)	3324600
10	Ordenados Aos seis empregados = Thesoureiro, Ajudante, Sineiro, Porteiro, Cartorario e Organista (document. N.ºs 12, 26, 43, 55)	2894500
11	Quiramentos Lavadeira, bunicheira, costureira, vinho, hostias, arite, e miudezas (documentos N.ºs 13, 27, 44, 56)	554540
		# 12134410

Vem sommando a Receita 2:486:650

Receita eventual		
7	De offertas e esmolas das Ceiçinhas	64710
8	De mordomias e esmolas d' Senhora das Dores	94680
9	De emolumentos funerarios	64760
10	De emolumentos d' Irmãos	60000

# 2:570:000

Vem sommando a Despesa 1:213:410

Festividades		
12	Pelo que se despendeu com a festa de S. Pedro	"
13	Pelo que se despendeu com o Jubileu das quarenta horas (documentos N.º 31)	94480
14	Pelo que se despendeu com a solemnidade da semana santa	"
15	Pelo que se despendeu com armacao, musica, servico Eclesiastico na festa da Nossa Piedade (documentos N.ºs 3, 4)	237830
16	Pelo que se despendeu com armacao, servico Eclesiastico no Anniversario geral dos Nossos Irmãos (documentos N.ºs 16, 17)	94280
17	Missas e officios pelos irmaos fallecidos (documentos N.ºs 15, 27, 46, 47, 48, 50, 58, 62)	76000
18	Pelo que se despendeu em obras ou reparos de Carpinteiro, serralleiros, vidraceiros etc. (documentos N.ºs 20, 21, 33, 61, 63, 64, 65, 67)	694795
Gastos gerais		
19	Pelo que se despendeu em passet, sellos, procuracoes, annuncios etc. (documentos N.ºs 14, 28, 45, 57)	40000
Gastos forenses		
20	Pelo que se despendeu com Advogado e Procurador	"
Festividades		
21	Pelo que se despendeu com a Musica e servico Eclesiastico na festa de S. Andre Apolino (documentos N.ºs 18, 19)	114280
22	Pelo que se despendeu com a festa d' Senhora das Dores (documentos N.ºs 5, 6, 7)	214860

# 1:474:735

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Vem sommando a Receita

2:5704000

11	De manifestos e registros de Escripturas	
12	Dinheiros que existia em caixa	234100
13	De quarenta e cinco obrigações da Companhia de Crédito Real Portuguez	1764430
	Esmola despendida a esta Irmandade pelo fecho do Commendador José Joaquim Pereira Lima	844880

# 2:874410

Vem sommando a Despesa

1:474935

23	Pelo premio de seguro contra o risco de fogo (documentos N.ºs 32, 47)	324000
24	Donativo para as curras nocturnas (documento N.º 57)	124000
N.º 1 do oram.º supplementar	Pago ao Estuccador por metade da obra arrematada (documento N.º 68)	9944500
N.º 2 do oram.º supplementar	Pago ao Director pelo clarimento das duas sacristias grandes, do Coro e Capella Mor (documento N.º 67)	360000

Summa - 2:8734435

Saldo que passa para o anno seguinte - 975

# 2:874410

Porto, Secretaria Clerical, 30 de Junho de 1885.

José Correia de Azevedo - Vice-Presidente

Joaquim Lopes dos Santos Catharin

Antonio Joao da Silva Carralho

Francisco José Patrício

Manoel Lopes de Araujo e Silva Parada

José Domingos Aires

Manoel Alves de Base War

Manoel Ferreira Coutinho de Azevedo, Secretario

B.<sup>a</sup> Occidental.

Os do Conselho de Districto: - Vista a  
presente conta: - mostra-se ter sido a receita  
de 2:8744410\$, e a despesa de 2:8734435\$, havendo  
do portamento o saldo de 995\$, que passa á  
conta seguinte: - E como a mesma conta  
está bem processada e em harmonia com  
o orçamento: - checarão em a appro-  
var e dar por quitas os gerentes, devendo res-  
ponder na conta seguinte com o saldo de  
995\$.

Porto em sessar de 7 de janeiro de 1886.

O Gov. Civil,  
Moreira

Fortes, J. Moreira

Albuquerque Albuquerque

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS